



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1 ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O  
2 RESIDENCIAL PARINTINS COM INTUITO DE RESOLVER A  
3 PROBLEMÁTICA, 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA DA  
4 CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE  
5 2022. No vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade  
6 de Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no prédio sede do Poder  
7 Legislativo Municipal situado à Rua Umiri, 781, Conjunto Macurany. Reuniram-se os  
8 Senhores Vereadores: **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** – Presidente da  
9 Câmara Municipal de Parintins, em exercício; Excelentíssima Senhora **BRENA DIANNÁ**  
10 **MODESTO BARBOSA**; e Excelentíssima Senhora **MÁRCIA AUXILIADORA**  
11 **CARDOSO BARANDA** e demais convidados, para a realização da AUDIÊNCIA  
12 PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O RESIDENCIAL PARINTINS com  
13 intuito de resolver a problemática. Na sequência foram convidados para compor a Mesa dos  
14 Trabalhos as seguintes autoridades: Excelentíssima Senhora **VANESSA GENY**  
15 **CARNEIRO GONÇALVES** – Presidente da Câmara Municipal de Parintins, em exercício;  
16 Excelentíssimo Senhor **MATEUS FERREIRA ASSAYAG** – Prefeito Municipal de  
17 Parintins, em exercício; Excelentíssima Senhora **BRENA DIANNÁ MODESTO**  
18 **BARBOSA**, Vereadora, autora da propositura; Excelentíssima Senhora **MIRELLA LEAL**  
19 **CABRAL MACIEL** – Defensora Pública - Polo do Baixo Amazona; Excelentíssimo Senhor  
20 Capitão **BRUNO BATISTA** – Representando o Comandante do 11º Batalhão da Polícia  
21 Militar de Parintins; Senhor **MARCOS ANDREY MARINHO DA LUZ** – Coordenador  
22 Especial de Habitação de Interesse Social – Secretaria Municipal de Assistência Social,  
23 Trabalho e Habitação - SEMASTH. Em seguida a Senhora Presidente **VANESSA GENY**  
24 **CARNEIRO GONÇALVES** cumprimentou a todos os presentes e declarou **ABERTA A**  
25 **AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O RESIDENCIAL**  
26 **PARINTINS** com intuito de resolver a problemática. Ato contínuo, convidou Vereadora  
27 **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA**, para fazer a leitura da Indicação nº  
28 125/2022-COM, de 22 de março de 2022, de autoria da Vereadora **BRENA DIANNÁ**  
29 **MODESTO BARBOSA**, para conhecimento de todos. Com a palavra a Vereadora  
30 **MÁRCIA BARANDA**, fez a seguinte leitura: “Bom dia a todos! indicação nº 125/2022.  
31 *Requeiro nos termos do artigo 69 do Regimento Interno desta Casa Legislativa indicação à*  
32 *presidência desta casa para solicitar Audiência Pública para discutir sobre o Residencial*  
33 *Parintins, com intuito de resolver a problemática e dá outras providências. Senhor*  
34 *Presidente, Senhores Vereadores, o projeto Residencial Parintins iniciou em 2012 pela NV*  
35 *Construtora e o sorteio das famílias vencedoras das casas aconteceu no dia 21 de dezembro*  
36 *de 2015. O empreendimento é fruto de uma parceria com o Governo Federal por meio do*  
37 *programa Minha Casa Minha Vida, sabemos, porém, que até o prezado momento as obras*





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

38 não foram finalizadas e as casas não foram entregues aos contemplados, infringindo  
39 inúmeros deveres e obrigações, causando prejuízo a população parintinense. A Caixa  
40 Econômica alegou que a saída da NV Construtora, empresa responsável pela obra, atrasou o  
41 processo e que foi aberto um novo edital para que outra empresa assumisse empreendimento,  
42 porém, até o momento, não foi instituída nenhuma empresa para retomada da obra, nenhuma  
43 ação efetiva para resolver esse problema corroborando ainda mais com esse desrespeito, o  
44 que ocorre é que os responsáveis pela entrega do projeto impõe a responsabilidade da  
45 paralisação das obras um sobre o outro, porém, o que sequer não são justificativas, são  
46 soluções. Diversas reuniões, desde então, foram realizadas, mas sem solucionar o problema.  
47 Os anos estão passando e este problema não está perto de acabar. São cerca de 690 de  
48 famílias a espera de uma resposta. As pessoas contempladas que mantêm contrato com a  
49 Caixa estão resguardadas juridicamente e tem o direito legítimo as moradias e queremos  
50 saber as autoridades vão respeitar esse direito legal? Durante todo esse período com a obra  
51 paralisada pessoas sem residência instalaram-se nas casas que estavam abandonadas. Essas  
52 pessoas também precisam da moradia, o que vai acontecer com esses ocupantes no local que  
53 também tem o direito à moradia? Cabe ressaltar que é dever do Executivo Municipal prover  
54 políticas públicas de habitação para amparar essas pessoas, logo, solicita-se também uma  
55 posição do Executivo frente a essa conjuntura. Dessa forma, solicito a Audiência Pública  
56 com a presença de todas as autoridades competentes neste caso: o Executivo; o Legislativo; e  
57 principalmente o Judiciário, para discutir e resolver todas as questões que envolvem esse  
58 óbice que vem ocasionando muitos prejuízos aos cofres públicos, e que os responsáveis sejam  
59 penalizados no que couber. Diante do exposto, espero contar com aprovação dos nobres  
60 pares para nossa a propositura e sendo aprovada que se designe dia e hora para realização  
61 da devida Audiência Pública com a participação das autoridades competentes. Sala de  
62 Sessão da Câmara Municipal de Parintins 22 de março de 2022. Assina a Vereadora  
63 **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA**, autora da propositura". Dando continuidade aos  
64 trabalhos, a Senhora Presidente **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES**, convidou  
65 a Vereadora **BRENA DIANNÁ**, autora da propositura, para fazer seu pronunciamento,  
66 justificando esta audiência. Com a palavra a Vereadora **BRENA DIANNÁ**, fez o seguinte  
67 pronunciamento: "Olá, bom dia a todos! A mesa das autoridades, cumprimento a Presidente  
68 em exercício Vanessa Gonçalves, representante do prefeito em exercício, também executivo  
69 Municipal Mateus Assayag, a Defensora Pública Mirela; ao Capitão Bruno e o representante  
70 da SEMASTH aqui que está compondo a mesa também; a todos os representantes dos  
71 moradores do Residencial Parintins, e dos contemplados, enfim, todos que estão ali naquela  
72 localidade, no Residencial Parintins; a Vereadora Márcia Baranda, obrigada pela presença,  
73 e a todos na galeria o meu bom dia e a toda população parintinense que está assistindo  
74 também e vem acompanhando essa problemática ao longo desses anos que se estende aí. Não  
75 vou prolongar o meu discurso, até porque eu não vim aqui para mim ouvirem, eu vim aqui





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

76 para ouvir as nossas autoridades, como representante do povo, a gente busca uma solução  
77 para essa problemáticas. Muitas já foram as tratativas, muitas já foram as reuniões, mas  
78 sem uma solução efetiva para o fim desse problema. Daí, considerando a Constituição  
79 Federal e todas as leis que amparam e consideram moradia como direito essencial a gente  
80 promove aqui essa audiência pública para que todas as sugestões, todas as informações que  
81 vão ser colocadas aqui, venham a contribuir para que a gente possa ter um norte, um  
82 caminho a seguir. como eu falei, são 690 famílias em busca de uma solução. A gente está  
83 falando aqui dos contemplados, das pessoas que não foram contemplados, mas também que  
84 tem o direito à moradia. É então necessário que se faça uma avaliação para que a gente  
85 possa realmente reconhecer aquelas pessoas que precisam daquelas casas. Aquelas casas  
86 foram ali feitas em parceria da Caixa Econômica Federal com o Governo Federal, mas no  
87 final das contas, é um dinheiro público investido, é o dinheiro do povo, é o dinheiro de pais  
88 de famílias, de idosos, enfim, de todo um povo que investe e que busca esse retorno através  
89 das políticas públicas. Infelizmente a gente não tem a presença aqui da Caixa Econômica  
90 Federal que é parte desse processo e que ia contribuir de forma eficiente e efetiva nessa  
91 reunião, aqui nessa Audiência Pública, mas nós não vamos deixar de fazer a nossa parte, nós  
92 vamos ouvir aqui a Defensoria Pública, o Executivo Municipal, pelo menos os representantes  
93 do Executivo Municipal, e principalmente os moradores, o povo parintinense, que merece ser  
94 ouvido, está sendo representado hoje aqui. No mais é o que eu tenho para hoje, muito  
95 obrigado!”. Dando continuidade à Sessão a Senhora Presidente **VANESSA GONÇALVES**,  
96 agradeceu as palavras da Vereadora **BRENA DIANNÁ**, autora da propositura e convidou o  
97 Sr. **MATEUS ASSAYG**, Prefeito em exercício, que utilizando-se do tempo regimental fez o  
98 seguinte pronunciamento: “Bom dia a todos, bom dia a todas! Cumprimentar Presidente  
99 Vanessa; cumprimentar autora da propositura Vereadora Brena; cumprimentar nosso  
100 representante da Polícia Militar Bruno. aprendi Bruno que quando a gente não sabe a  
101 patente do oficial, Doutora Mirella, a gente joga logo para cima, então, Coronel Bruno, se a  
102 gente errar a gente erra para cima, não fica chateado com a gente. Talvez o comandante lá  
103 fique, Leandro, mas, cumprimentar o Bruno representante da valorosa Polícia Militar, que  
104 tem dado uma contribuição fantástica para o nosso município, e falando como presidente da  
105 Câmara Bruno, aqui para Câmara, também sempre que nós temos a necessidade para  
106 qualquer ação a Polícia sempre está muito presente. Obrigado! Cumprimentar a Doutora  
107 Mirella, Defensoria Pública que também tem feito um grande trabalho aqui no município de  
108 Parintins. A Defensoria, desde que se instalou em definitivo tem tido uma participação é  
109 fundamental em todas as ações que o poder público desenvolve tanto da Câmara como da  
110 Prefeitura, Doutora Mirella e eu ressalto aqui, até mesmo na época da COVID, nos tempos  
111 feios de COVID, onde nós tínhamos, onde a Prefeitura criou o Comitê de Combate a COVID  
112 e todas as sessões do Comitê que nós tínhamos, de 15 em 15 dias, em todas as audiências do  
113 Comitê de Combate à COVID, tanto o MP como a Defensoria Pública estavam presentes,





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

114 dando a sua contribuição, mesmo em tempos de recesso, através da participação presencial,  
115 mas o MP, como a Defensoria sempre estavam presentes, contribuindo com o município, e,  
116 agora como uma notícia ainda melhor para nossa cidade, com a parceria feita com a  
117 Prefeitura, se Deus quiser, logo, nos próximos meses, nós teremos o prédio da Defensoria  
118 construído aqui na cidade também, fortalecendo e firmando cada vez mais a participação da  
119 Defensoria. Já tem o entendimento do Prefeito com Defensoria do Estado, o terreno já foi  
120 cedido, já passou aqui pela Câmara e a informação que nós temos é que o projeto, já está  
121 pronto e logo a Defensoria se instala em definitivo, com prédio próprio aqui no município,  
122 fortalecendo cada vez mais essa luta. Cumprimentar o Marcos da Luz, representante da  
123 SEMASTH, que hoje, também, daqui a pouco, vai representar a Prefeitura. Cumprimentar a  
124 Vereadora Márcia Baranda; cumprimentar as duas associações, em nome da Rafaela e do  
125 Mateus; cumprimentar todos que estão presentes e todos que nos acompanham pelas redes  
126 sociais e também pelos meios de comunicação. Bem gente, como todos sabem, eu estou  
127 Presidente da Câmara, mas na ausência do Prefeito Bi a gente assumi a Prefeitura, para dar  
128 continuidade nos serviços que vem acontecendo dentro do município. Justificando a ausência  
129 do prefeito Bi, o Prefeito Bi viajou ontem no final da tarde, a noitinha para Brasília, para  
130 participar, não apenas da marcha dos Prefeitos, onde é uma luta nacional de todos os  
131 Prefeitos do Brasil, para se trazer mais investimentos, para lutar pelas melhorias que se  
132 precisa na nossa cidade, na verdade, em todas as cidades. O Prefeito Bi viajou ontem para  
133 Brasília, fica em Brasília hoje e amanhã participando da Marcha Nacional dos Prefeitos que  
134 começou ontem e vai até amanhã, quinta-feira, e também tem uma pauta longa nos  
135 Ministérios, como sempre faz, buscando as parcerias e os convênios para que a gente possa  
136 fazer com que Parintins avance. Bem eu não poderia deixar de estar aqui e até pedir licença  
137 de todos, já justifiquei para algumas pessoas, eu vou ter que me ausentar daqui a pouco, nós  
138 temos uma videoconferência para fazer, representando o Prefeito Bi, também, uma  
139 videoconferência que é às 9h30min, eu pedi para segurar um pouquinho, enquanto eu  
140 conseguia sair, por isso que eu pedi para Presidente Vanessa antecipar minha fala. Uma  
141 videoconferência com a Caixa Econômica também, mas eu estava explicando para Vereadora  
142 Brena, para Doutora Mirella, que é outro setor da Caixa Econômica. Caixa Econômica é  
143 dividida por setores a parte habitacional é uma, parte de obras públicas é outra, mas vamos  
144 participar de uma videoconferência com a Caixa Econômica da parte de obras públicas,  
145 junto com os setores técnicos da Prefeitura de Parintins para tratar dos convênios que estão  
146 em andamento na nossa cidade, mas, mesmo assim, eu não poderia deixar de estar aqui, não  
147 apenas como prefeito em exercício, mas também como Presidente da Câmara Municipal de  
148 Parintins, que nesse momento, quem tá sendo é a vereadora Vanessa, mas como Vereador,  
149 como Presidente da Câmara, como alguém que conhece a luta de todos vocês, que conversa  
150 com todos vocês constantemente. Nós temos um diálogo aqui na Câmara muito aberto com  
151 todas as instituições que lutam pela moradia. Essa daí é uma bandeira que eu tenho

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten mark in blue ink]*

*[Handwritten mark in blue ink]*





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

152 levantado bastante desde esse meu mandato, desse meu novo mandato, tenho conversado  
153 bastante com a Rafaela, já Conversei bastante com o Mateus, também por várias vezes já  
154 acompanhei algumas manifestações do Mateus também, converso muito com o Kilderson, lá  
155 do residencial do Castanhal, converso muito com a Cláudia, converso muito com o Hulk,  
156 para que a gente possa buscar o melhor entendimento, para que se possa minimizar esses  
157 problemas da questão da habitação. Esse é um problema que já vem se arrastando há  
158 bastante tempo lá no Residencial e que realmente precisa de uma definição para todos. Como  
159 eu dizia agora pouco, Rafaela, Mateus, todos vocês dormem e acordam com uma expectativa  
160 de poder uns continuarem lá e outros estarem lá e o mais importante de tudo isso, Dra.  
161 Mirella, Vereadora Brena, Vereadora Vanessa, que eu falava tanto para Rafaela conta para  
162 o Mateus, agora há pouco é que a luta deles, a luta da Câmara, a luta do Poder Legislativo e  
163 Executivo é uma só nesse momento, no mesmo local, no Residencial Parintins, mas a luta é  
164 uma só, é realmente pela moradia para todos. É realmente por uma resposta satisfatória que  
165 se tenha, não apenas da decisão judicial, que já teve, que já foi cassada, que já até teve de  
166 novo e que está nessa situação, que precisa definir, mas, não apenas pela situação da decisão  
167 judicial, mas sim, da decisão de permanecer e de se ter novas oportunidades, de novas  
168 moradias para aquelas pessoas que precisam, porque ali tem, é claro que sempre tem, em  
169 todas as ocupações, como eu sempre falo, sempre tem aquelas pessoas que precisam e tem  
170 aquelas pessoas que não precisam; aquelas pessoas que se aproveitam daquele momento,  
171 daquela oportunidade, da fragilidade daquelas pessoas que estão lá, daquele momento difícil,  
172 para se aproveitar e fazer dali oportunidade de negócios, tem em todo lugar isso, em todas as  
173 ocupações. A partir do momento que se crie, a partir do momento que você faça essa triagem,  
174 a SEMASTH tem feito isso, juntamente com as associações. A partir do momento que se faça  
175 essa triagem, eu tenho certeza de que uma parte desse déficit que se apresenta hoje ele vai  
176 diminuir, facilitando com que esse problema possa ser resolvido. Então, importante  
177 realmente essa audiência, não poderia deixar de estar aqui, o Poder Legislativo e aqui  
178 falando como Presidente do Poder Legislativo, ele tem feito essas ações, tem aberto as portas  
179 para conversar com todas as associações. E com relação ao Poder Executivo, independente  
180 da decisão judicial que se tem para se cumprir ou não, os serviços públicos estão  
181 acontecendo lá, para atender os parintinenses que ali moram, isso é importante que se diga,  
182 a decisão judicial ela não depende da Prefeitura, a decisão judicial é da esfera Federal, é  
183 Justiça Federal e a decisão tem que ser tomado executada pelo Governo Federal. A  
184 prefeitura através do Poder Municipal não tem a competência, a atribuição para entrar  
185 nisso, em paralelo a isso, vai fazendo as ações necessárias para que as pessoas que estão lá,  
186 que são parintinenses também possam ter dignidade na moradia e juntando forças com todo  
187 mundo para que esse problema judicial seja resolvido. Enquanto isso não se resolve, para  
188 concluir Presidente Vanessa! Enquanto isso não se resolve, a água tá sendo colocada, já está  
189 colocada nas casas, a coleta de lixo também já é feita para os parintinenses que estão





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

190 morando ali; a SEMASTH tem dado apoio necessário dentro do Residencial Parintins; a  
191 Secretaria de Saúde tem dado apoio necessário com ações efetiva de saúde naquela região,  
192 na verdade não apenas no Residencial, mais na Lady Laura; no Castanhal; em todas as áreas  
193 que nós temos essa situação, a Secretaria de obras se faz presente, sempre que necessário  
194 também nessas regiões para que a gente possa em paralelo a decisão judicial que é do  
195 Governo Federal, a Prefeitura também está fazendo sua parte e atendendo os parintinenses  
196 que moram ali, que nenhum deles, nem os que estão lá e nem os que estão na expectativa de  
197 entrar, nenhum deles tem realmente culpa do que está acontecendo. A Prefeitura tem tentado  
198 fazer a sua parte e o Poder Legislativo também. Na mais gente, eu espero realmente que essa  
199 Audiência Pública seja um norte, para que se tenha uma luta mais direta para se resolver  
200 esse problema, tanto para solução jurídica, quanto pela luta por mais moradias. Que o  
201 Governo Federal possa destravar todo esse processo de novas moradias para Parintins, para  
202 que a gente possa atender esse déficit. A prefeitura tem feito a parte dela, cadastrando os  
203 projetos, entrando no SECONGE cadastrando as famílias, mas é preciso que o Governo  
204 Federal destrave. Eu só lamento, realmente, a falta, a ausência da Caixa Econômica Federal  
205 setor de habitação aqui, que é fundamental, que seria fundamental para, pelo menos, se ter  
206 um norte, pelo menos se saber o que está acontecendo realmente, para a partir daí se tomar  
207 as providências necessárias. Eu espero realmente que a gente, mesmo com ausência da  
208 Caixa, saia daqui com decisões positivas. Vou pedir licença para me ausentar, para ir para  
209 vir de Conferência vou tentar abreviar o máximo a videoconferência lá, para voltar para cá  
210 para audiência, porque, sinceramente, eu considero uma audiência extremamente importante  
211 para que a gente possa sair daqui com decisões ou como eu disse, pelo menos com um norte  
212 de ação para minimizar esses problemas. Boa audiência todos!". Dando continuidade a  
213 Presidente VANESSA GONÇALVES, agradeceu o Prefeito em exercício Mateus Assayag e  
214 leu a justificativa do Vereador Alex Garcia que em razão de compromissos já agendados na  
215 Secretaria Municipal para tratar de assuntos de interesse da população, não pode se fazer  
216 presente, assim como também a justificativa do Vereador Flávio Farias, que por motivo de  
217 saúde também não pode participar da audiência, mas também encaminhou a justificativa, e a  
218 Caixa Econômica que encaminhou um e-mail justificando conflito de agenda, por isso que  
219 eles não puderam se fazer presentes nesta audiência e complementou dizendo que a Caixa  
220 deveria estar presente, porque, este momento, esta audiência não é somente do Poder  
221 Legislativo, Poder Executivo, mais de todos os envolvidos e Caixa Econômica faz parte e  
222 deveria estar presente para poder dar a justificativa melhor para população, visto que esta  
223 audiência é realmente de suma importância para as pessoas que ao longo de tantos anos lutam  
224 por moradia. Em seguida convidou a senhora RAFAELA RIBEIRO, Presidente da  
225 Associação dos Moradores do Residencial Parintins, concedendo-lhe o tempo de 10 minutos  
226 para fazer o seu pronunciamento, que usando da palavra disse: "bom dia a todos! Quero aqui,  
227 primeiramente, agradecer por esse momento muito importante para todos nós e dizer aos

10

10

apenas





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

228 *senhores que estão aqui, que para gente com certeza é de muita importância. Quero*  
229 *agradecer a Dona Vanessa Gonçalves que está presidindo, a Vereadora Brena Dianná*  
230 *autora da propositura e todos os demais que estão aqui, principalmente aos moradores do*  
231 *Residencial Parintins, que estão ali na galeria para acompanhar essa nossa audiência. Bom!*  
232 *Gente, sabemos que é uma problemática o Residencial Parintins, onde era para ser uma*  
233 *solução de habitação, infelizmente virou um grande problema. Quero também dizer como é*  
234 *importante que todos os Vereadores, infelizmente por algum motivo não estão aqui, ao*  
235 *Prefeito que infelizmente também não pode estar aqui, a Caixa Econômica, principalmente,*  
236 *que poderia estar aqui hoje para nos ouvir, infelizmente não está presente, mas, nós como*  
237 *Associação de moradores do Residencial estamos aqui para dizer, para falar a nossa posição*  
238 *né! Eu acredito aqui que quando a gente fala de algo a gente precisa entender, a gente*  
239 *precisa saber e principalmente, a gente precisa estar lá para ver a realidade. É muito fácil*  
240 *vim aqui e dizer: oh gente é isso, nós precisamos e tudo mais, mas quem está no Residencial*  
241 *Parintins sabe o quanto foi difícil para nós, não estou dizendo aqui que o B não precisa de*  
242 *moradia, jamais! Nós estamos dizendo, aqui, que nós queremos apenas uma solução, né! Eu*  
243 *acredito que a união, com certeza ela faz a diferença. Eu acredito que nós, todos unidos, as*  
244 *duas Associações, os Vereadores, o Prefeito, todos os órgãos competentes, a gente precisa se*  
245 *unir, para que a gente possa ter uma solução. Para isso, qual será a solução? A solução é ter*  
246 *uma reintegração de posse? É tirar aquelas famílias? Estamos falando de 763 famílias que*  
247 *hoje estão cadastrados na SEMASTH. Nós estamos falando de mais ou menos 3 mil e poucas*  
248 *pessoas que moram no Residencial. Nós estamos falando de criança, estamos falando de*  
249 *adolescentes, estamos falando de idosos, de muitas coisas estamos falando aqui. Quando a*  
250 *gente fala em reintegração de posse, muitas pessoas não entendem. Será que ia acontecer, se*  
251 *não ia acontecer. A questão não é se acontecer, a questão é e nós? Como é que fica essas*  
252 *famílias? Para onde que elas vão? Digo novamente, eu sempre digo assim, aonde o*  
253 *Residencial Parintins era para ser uma solução, virou um problema. Qual é o problema? Nós*  
254 *sabemos que Parintins cresceu de ocupações. Nós sabemos disso! Esse Residencial Parintins*  
255 *não é diferente das outras ocupações que teve aqui. O bairro da União, nós sabemos que foi*  
256 *difícil, eu lembro muito bem que o bairro da União era até malvisto, né! De certa forma, mas*  
257 *hoje tem pessoas que tem dinheiro, que estão lá dentro. Então, por que que Residencial*  
258 *Parintins é olhado com outros olhares? Apenas, nós, estamos lutando por um direito nosso. É*  
259 *um direito do povo, né! A situação aqui não é brigar com A, B ou C. A questão aqui para*  
260 *onde que foi, né? A questão não é nós, gente! Não é a gente que tem que ficar discutindo,*  
261 *brigando aqui. Nós queremos apenas levar isso as pessoas que que fizeram tudo isso daí, né!*  
262 *A onde construíram o Residencial Parintins. Residencial Parintins para quem não sabe, para*  
263 *quem não tem conhecimento, o Residencial Parintins estava abandonado, cheio de mato.*  
264 *Hoje o Residencial Parintins de fato está exercendo a função social que é moradia, não da*  
265 *forma como se encontrava. E hoje, nós o seu Madson e o Acenildo vão entregar um pequeno*

①

②

gomes





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

266 relatório que nós da Associação montamos para vocês, para que vocês possam até mesmo ver  
267 e ler, ver a realidade de como é que está um pouco. Mas quero aqui, também, fazer um  
268 convite a todos que estão aqui, para que possam comparecer no Residencial Parintins e  
269 possam sentir um pouco a realidade, porque só assim a gente vai entender. Hoje Residencial  
270 Parintins como vocês estão vendo aí, hoje a gente não estamos aqui na luta só pela moradia,  
271 nós estamos trabalhando na parte social, principalmente. Nós temos uns projetos dentro do  
272 nosso bairro, e dizer também, quero aqui fazer o agradecimento a SEMASTH, a SEMOSP, a  
273 todos os órgãos da Prefeitura que hoje nos atendem, principalmente ao Prefeito, também, que  
274 sempre está à nossa disposição para gente dialogar, para gente conversar. Então nós da  
275 Associação, junto com os moradores, nós queremos apenas uma solução, e nós temos como  
276 ter essa solução, digo de novo, solução não é uma reintegração de posse! Solução é  
277 construção de novas casas. Temos que ver o que que nós podemos fazer. Não estou dizendo  
278 que o B não precisa de casa, quem sou eu para falar isso? Né! Só que a diferença do  
279 Residencial Parintins do A e do B é que a necessidade fez com que acontecesse isso. Vocês  
280 sabem que não é só Residencial Parintins! Nós estamos falando de 5 ocupações dentro de  
281 Parintins, que estão aí levando na barriga né! o que nós queremos é uma solução. É como eu  
282 falo, nós queremos poder acordar outro dia e dizer assim: graças à Deus hoje nós estamos  
283 em casa! Vocês não têm noção do que é quando a gente recebe a notícia de uma reintegração  
284 de posse. Lá vocês não têm a noção do que é o desespero daquelas famílias. Ah, mas aí qual é  
285 a solução, tirar esse povo? Ah, bora ressarcir esse povo! Não gente! A questão não é  
286 dinheiro, a questão é a luta mesmo. Quando a gente entrou no Residencial Parintins não  
287 tinha nada, só mato, só boi, era só o que tinha dentro. Hoje quem vai no Residencial  
288 Parintins fica admirado de olhar, fiquei admirado de ver, né! Então Residencial Parintins  
289 hoje é diferenciado sim, é um novo bairro. Residencial Parintins levou oportunidades, quem  
290 conhece Vila Cristina sabe como que estava o Vila Cristina. Hoje o que cresceu dentro do  
291 Macurany, toda aquela área nós ajudamos, porque gerou renda. Todos têm conhecimento  
292 daquele posto de gasolina, não funcionava, estava fechado. Hoje funciona! As taberninhas,  
293 hoje nós temos tudo isso lá dentro, né! E fora gente, fora as dificuldades que a gente enfrenta,  
294 nós não temos próximo posto de saúde, não temos nada! Tudo isso a gente enfrenta ali. Tem  
295 pessoas, que pela necessidade de querer uma moradia, não tem transporte, mas estão lá,  
296 estamos lá, né! Então, o que nós queremos encontrar, enquanto Associação, não vou dizer,  
297 não vou entrar, dizer assim, falar, debater, sobre uma situação, que o que nós temos que  
298 debater hoje, aqui dentro é a solução. Queremos sair com alguma solução. Não viver dessa  
299 forma, né? Queremos ter, Brena Dianná, o nosso direito, que é um direito nosso a uma  
300 moradia, né? Então, queremos ser respeitados, queremos ser olhados, queremos ser olhadas  
301 de uma forma que vocês possam assim, às vezes, só para mim citar uma situação aqui,  
302 quando a gente fala de reintegração de posse, nós já tivemos 3, reintegrações de posse, e o  
303 que eu vejo ali dentro, é assim, não vejo ninguém chegar dentro do Residencial Parintins e





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

304 dizer assim: vocês precisam de ajuda? Vocês precisam disso? Não, não existe! Nós como  
305 Associação é que vamos atrás. Nós como Associação que vamos tentando sempre embargar  
306 com essa situação, mas era para nós? Não! Deveríamos ter quem? Os nossos vereadores,  
307 nossos representantes, né, para nos defender também. Mas, com tudo isso, nós continuamos  
308 na luta, né! As famílias do Residencial Parintins. Volto a dizer, a solução não é uma  
309 reintegração de posse, a solução é sim, construção de novas casas, saber quem são essas  
310 pessoas que realmente estão precisando. Sabemos que dos 690 contemplados, a maioria já  
311 tem suas casas. Sabemos também que dentro do Residencial Parintins existem pessoas que  
312 estão dentro, ali, que tem casas, inclusive, nós estamos entrando numa parceria, agora, com  
313 todas as Associações das ocupações, para gente saber quem são as pessoas que estão nessas  
314 ocupações e justamente ajudar, para a gente tentar solucionar esse problema. É claro que  
315 para gente solucionar esse problema, não é nós! Sabe. Então a gente precisa sentar, a gente  
316 precisa ver o qual é a melhor solução para isso, né! Volto a dizer, eu, nós, que estamos lá,  
317 nós temos, nós somos uma grande família, gente! Uma família que eu não consigo nem  
318 imaginar, nem um morador consegue se imaginar longe dali, porque nós já temos aquele  
319 carinho, aquele amor pelo Residencial, sabe! É muito legal quando a gente diz, bom dia  
320 vizinho, bom dia vizinha. Tem o padeiro, tem tudo que vocês possam imaginar lá. Inclusive  
321 nós temos uma coisa dentro do nosso bairro, que quando a gente precisa de um pão - não é  
322 não gente! Tá eles que estão lá - quando a gente precisa de um pão, a gente tem um grupo de  
323 venda de dentro do nosso bairro, onde ali a gente faz gerar renda. Se eu quero um pão e vou  
324 trazer o pão, se eu quero uma cabeça de alho, só o alho, eles entregam aí dentro de casa, é  
325 assim que funciona ali dentro, né que é interessante?! Então, tudo isso que a gente faz, claro,  
326 como Associação, nós estamos buscando o quê? Como vocês olharam nosso relatório, devido  
327 ser tudo longe, nós, como Associação, nós sempre correndo atrás para trazer para dentro,  
328 nós temos consultas médicas, nós temos várias ações que a gente traz para dentro do  
329 Residencial Parintins. Porque eu não posso levar para fora, porque a maioria não tem, não  
330 tem transporte. Nós não temos ainda, né, um transporte, né! A gente precisa muito de um  
331 transporte ali. Então assim gente, são situações que aqui em 10; 5 minutos eu não tenho  
332 como falar muito, mas eu quero dizer a vocês, que vocês possam comparecer, que vocês  
333 possam fazer um pouco mais parte da nossa luta, da nossa realidade, né! Quero aqui  
334 agradecer a todos, a SEMASTH que principalmente vem nos acompanhando, né! Como vocês  
335 sabem, hoje nós temos de tudo do nosso bairro, temos coleta de lixo, o nosso poço; poço do  
336 Residencial Parintins hoje já está ativado, temos energia elétrica, estamos aí com os  
337 trabalhos da iluminação pública, que está se concluindo. Então assim, gente, o que nós  
338 queremos é isso, sabe, só queremos uma solução, só queremos amanhecer outro dia e dizer  
339 assim: meu Deus, deu tudo certo! Sabe, ficar feliz de saber que todos estão nas suas casinhas.  
340 Não estou dizendo que o A ou o B não precisa, eu estou dizendo assim, que será muito  
341 gratificante para nós, dizer assim: cara graças a Deus que a gente conseguiu, que legal que





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

342 os demais também estão em suas casas, é somente isso que nós queremos, gente! Eu sei que a  
343 gente não pode falar muito, né, e eu falo até demais, mas assim! Quero agradecer a todos  
344 mesmo, é isso!”. Em seguida a Presidente VANESSA GONÇALVES, retomou a palavra e  
345 agradeceu a Presidente Associação dos Moradores, Rafaela, disse que conhece a sua luta  
346 dentro do Residencial. Em ato contínuo, convidou Sr. MATEUS SARMENTO, Presidente  
347 da Associação dos Contemplados do Residencial Parintins para fazer o seu pronunciamento,  
348 concedendo-lhe o tempo de 10 minutos. O Sr. MATEUS SARMENTO, fez o seguinte  
349 pronunciamento: “O meu bom dia a todos que se fazem presente no recinto! Em nome da  
350 Presidente Vanessa Gonçalves, cumprimento a mesa; em nome da Presidente da Associação  
351 de Moradores, Rafaela, cumprimento aos moradores do Residencial Parintins; assim como  
352 em nome da Jocilene cumprimento a todos os contemplados que nos ouvem pelos veículos de  
353 comunicação da Câmara Municipal de Parintins. Senhores, o assunto que nos traz aqui é de  
354 relevância para a comunidade, é de relevância para os Poderes instituídos na cidade de  
355 Parintins, é de relevância para a comunidade parintinense. Primeiramente quero agradecer  
356 a Vereador a Brena Dianná pela propositura da Audiência Pública. Essa luta de audiência  
357 pública, ela não é, vamos dizer assim, inovadora. Nós estamos pleiteando essa audiência  
358 pública desde 2016, com Prefeitura Municipal, SEMASTH, o órgão que a doutora tá  
359 representando, que é a Defensoria, Ministério Público. Desde 2016 que um grupo de  
360 senhoras contempladas, eu não fazia parte desse movimento, tentou pela primeira vez numa  
361 audiência pública na Câmara Municipal de Parintins, e vamos dizer assim, foi boicotada  
362 pelos poderes vigentes à época. Gostaria muito que a Câmara tivesse de corpo presente, na  
363 maioria de todos os Vereadores presentes, porque um grande número de Vereadores que se  
364 faz representantes do povo hoje, também eram representante àquela época. Se estende há  
365 muito tempo essa problemática do Residencial Parintins. Eu quando entrei 2018 nesse  
366 movimento, que era encabeçado por um grupo de senhoras humildes, sem conhecimento  
367 jurídico, sem amparo político, e, também, tinha o direcionamento do CONCIDADE à época,  
368 na pessoa da Dona Maria da Fé, eu entrei nesse movimento, inclusive, em 2018, o Presidente  
369 da Comissão de Habitação era o Vereador à época, Marcos da Luz. Então, essa  
370 problemática vinha sendo discutido no ambiente da sociedade de como buscar, uma, vamos  
371 dizer assim, solução para Caixa Econômica pressionar a época a NV e a obra fosse  
372 finalizada. Naquela época de 2018 nós conseguimos documentos comprovando que a NV  
373 tinha recebido 40 milhões, algo mais de 40 milhões, dos 46 milhões previsto para a obra,  
374 sendo que ela maquiou 200 casas e recebeu da Caixa Econômica, e aí que vai a falha das  
375 instituições fiscalizadoras de Parintins, seja ela do Poder Executivo, seja ela do Poder  
376 Legislativo, aí é que vai a minha crítica, seja ela do Ministério Público, que não se faz  
377 presente no recinto hoje, nessa audiência, que seria importante também ouvi-los, assim como,  
378 quando manifestado também, a Defensoria Pública, todos os órgãos de fiscalização  
379 falharam, inclusive a Caixa Econômica como fomentadora do empreendimento, pagou por





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

380 uma obra que não foi entregue, e até hoje, inclusive, manifesto meu documento que  
381 protocolei no Ministério Público, em 2018, e que até hoje, esse documento não foi  
382 respondido. Eu queria que eles investigassem para onde foi esse dinheiro que foi pago a NV  
383 já que ela não entregou a obra. Até hoje não tenho resposta do Ministério Público com  
384 relações a isso. Desde lá venho acompanhando o Comandante na época o Navarro,  
385 Comandante, que nos apoiou na questão e nos orientou a formular uma Associação, e  
386 fizemos em 2018, na época, fundamos Associação de Moradores do Residencial Parintins,  
387 mesmo não morando lá. Como a presidente bem falou, aquele empreendimento, ele estava  
388 parado no matagal, servia de moradia pra bois, só que ele não estava invadido, porque ele  
389 tinha uma empresa ainda lá representava a NV que tomava conta da segurança, do  
390 guaritamento, impedia que pessoas pudessem adentrar, assim também como em  
391 contrapartida da Prefeitura, havia a Guarda Municipal, que também fazia a segurança local,  
392 não deixando adentrar ninguém. Só que em 2018, por influência ou péssimas influências, as  
393 pessoas que faziam parte comigo do movimento, por lideranças partidárias que estão adeptas  
394 em Parintins ao movimento de invasão, se oportunizaram de uma doença minha e  
395 encabeçaram o movimento de invasão naquele recinto e aconteceu o que aconteceu. Eu  
396 sabia, eu previa que iria acontecer isso, e eu sempre chamei atenção pra que não  
397 permitissem, porque em Parintins, como bem a Rafaela colocou, nós temos um ciclo de  
398 invasões no município de Parintins. Mas isso acontece senhores, isso chama atenção da  
399 sociedade que nos ouve, isso acontece por falha do Poder Executivo, falha do Poder  
400 Legislativo, em cumprir com suas atribuições, porque, como bem ressaltou a Presidente da  
401 Associação, nós temos direitos a moradia, nós somos pessoas, que nós, caso Rafaela,  
402 contemplados também-o-é, fez um cadastro na SEMASTH. Eu particularmente, eu fiz em  
403 2009, desde 2009 eu venho fazendo parte desse processo que culminou no sorteio em 2015,  
404 como foi lido pela vereadora Márcia. Em dezembro de 2015 um sorteio e mais uma vez de  
405 forma fraudulenta, foi assinado um contrato, sendo que a casa não foi entregue. E quem?  
406 Quem se manifesta, obre essa questão, dessas irregularidades? Quando é que o Ministério  
407 Público da União se manifestou, com relação a isso, essas irregularidades? Quando é que a  
408 Defensoria Pública da União foi manifestada a tomar uma Providências? Fazer uma  
409 reclamação com relação a essa situação irregular? Se queremos soluções, temos que tomar  
410 as decisões certas, independentes delas serem politicamente prejudiciais a minha imagem  
411 como político, eu tenho que tomar o lado correta da situação. A lei existe, as alíneas das leis  
412 existem, para serem cumpridas, independente de eu gostar ou não. E a falhas! E isso chama  
413 atenção da sociedade, chama atenção dos Vereadores, porque assim, esse déficit  
414 habitacional é conhecido. Mas como é o projeto do executivo? Eu só chamo atenção, qual é o  
415 projeto executivo, de projeto Habitacional nos últimos 10, 20 anos nesta cidade? Nenhum!  
416 Até que me provem o contrário. Qual é o projeto do setor de habitação aqui da Câmara  
417 Municipal de Parintins, para suprir essa demanda desse déficit habitacional? Esse é um

P

P

Stenógrafa





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

418 *direito nosso a moradia, como cidadão parintinense, é um direito nosso! E o Residencial*  
419 *Parintins em si, senhores, não irá resolver de forma algum esse déficit habitacional de*  
420 *Parintins. Lá só são 890 moradias de 1000 moradias que foram destinados à Parintins, e que*  
421 *o nosso, há época, Excelentíssimo Governador Omar Aziz, mandou 110 sabe-se lá, sabe lá*  
422 *para caixa prega. Nós temos só 890 não vai resolver o problema do déficit habitacional de*  
423 *Parintins que se estende há anos. E quando a Presidente diz que querem solução para*  
424 *situação, infelizmente, para o nosso lado, como contemplados, como temos a prerrogativa de*  
425 *direito adquirido, do sorteio 2015, realizado pela Caixa Econômica finalizada num tramite*  
426 *iniciado desde 2009/2010, pessoas de baixa renda, filtrada socioeconomicamente. Listas e*  
427 *mais listas saiam na porta da SEMASTH no ano de 2013, 2014. Vereadores que, eram*  
428 *Vereadores na época lembram do que estou falando. Foram filtradas, eu tenho aqui o Diário*  
429 *Oficial do Município de 2013, do mandato do Alexandre, que eram aproximadamente 800*  
430 *pessoas habilitadas a participar do sorteio, e que só 690 foram contemplados. Por que razão*  
431 *não foram sorteadas 890? Até hoje ninguém explica. Faltavam 200 a ser sorteadas. Essas*  
432 *pessoas ficavam aguardando o sorteio e estão aguardando até hoje. Então prerrogativa*  
433 *direito, - a Doutora vai poder discursar melhor do que eu, que é da área, ela tem que ser*  
434 *resguardada. A Caixa Econômica talvez não se faça presente porque toda vez que a gente*  
435 *conversa com ela, ela diz assim: nós vamos trabalhar para resguardar a prerrogativo direito*  
436 *de vocês, como contemplados, e a caixa precisa, para que vocês, que é empresa RB, já tem*  
437 *empresa contratada, só que ela precisa fazer a reintegração de posse, para que possa fazer o*  
438 *levantamento dos milhões que precisam para fazer a finalização desse empreendimento. E*  
439 *empresa alguma no Brasil e no mundo, acredito eu, não faça orçamento de um*  
440 *empreendimento que esteja assim, ocupado, que esteja sem como fazer uma estipulação do*  
441 *orçamento porque ali já foram feitas melhorias; foram feitos muros; foram feitos porta de*  
442 *alumínio, são monte de melhorias, que não fazem parte do padrão do empreendimento e que*  
443 *segundo a Caixa Econômica, terão que ser derrubados. E aí é que tá a questão,*  
444 *juridicamente, por mais que tenham sido feito benfeitorias ali, não garante direito à moradia,*  
445 *para quem não era do empreendimento. E aí a colega bem ressaltou: como é que fica a*  
446 *situação desses moradores? Hoje eu esperava vim nesta Audiência Pública, Brena Dianná,*  
447 *ouvir do Executivo, que nós temos um plano, um projeto de habitação para suprir pelo menos*  
448 *700 e tantas famílias lá registrada, por que são 800 casas lá, que essas famílias, como*  
449 *juridicamente não tem como ser amparadas naquele Residencial, as que não são*  
450 *contempladas, que não fazem parte do empreendimento daquela época, Minha Casa, Minha*  
451 *Vida, que não tiveram aquele processo todo, como é que elas serão amparadas? A Prefeitura*  
452 *vai construir um Residencial, um projeto Habitacional para eles? Para ontem? A Câmara*  
453 *Municipal está apresentando algum tipo de emenda do Deputado tal, do Senador tal, para*  
454 *que possa ter, como a presidente falou, a construção desse Residencial pra suprir a demanda*  
455 *dessas pessoas? Era isso que nós gostaríamos de saber hoje! É isso que nós gostaríamos de*





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

456 saber, de ouvir da Defensoria, que legalmente, não tem outra alternativa. Protelarmos essa  
457 reintegração de posse, não vai resolver problema. Não resolve o problema dele, não resolve  
458 o nosso, porque nós temos essa prerrogativa de direito e ela tem sido protelado, ano após  
459 ano. Ano de 2018 por falta de orçamento; ano de 2019, por ter sido aprovado o orçamento,  
460 mas não tinha o dinheiro; ano de 2020 pandemia; 2021 pandemia; 2022 sequelas da  
461 pandemia. E aí, até quando? Nós estamos, eu estou desde 2009, assim como centenas de  
462 famílias que vivem em áreas alagadiças, a Vereadora Brena Dianná, não me deixa mentir, o  
463 Vereador Mateus não me deixa mentir; quantas e quantas vezes eu vos perturbo, falta  
464 perturbar a Vereadora Márcia, quantas vezes eu vos perturbo com fotos de casas de  
465 Associados nossos no Alagado, perdendo imóveis; móveis, toda a chuva que acontece. E essa  
466 problemática quem pensa, Vereadora, quem vai resolver? Porque a maioria dessas pessoas,  
467 infelizmente, o número para questão, que tem um salário de ACS; de gari; infelizmente  
468 quando procura SEMASTH para uma melhoria na residência ou procura para recuperar os  
469 prejuízos, a resposta é negativa! Porque legalmente ela tem um emprego, e aí como é que fica  
470 a situação? Ela poderia estar lá na sua residência, pagando aquele valor simbólico, de  
471 acordo com sua condição socioeconômica que foi filtrada naqueles anos todos, pagando a  
472 sua residência do Residencial Parintins; porque senhores, nós temos um vínculo com a Caixa  
473 Econômica, uma situação de mutuários. Ela tem vínculo de contrato assinado e por força  
474 desse contrato, eu não posso comprar um imóvel sequer, financiado por qualquer programa  
475 social. O representante da SEMASTH não me deixa mentir, porque eu tenho esse vínculo, e,  
476 como pessoa de baixa renda, vou ficar como? Vinculado a Caixa Econômica não recebo a  
477 minha moradia, não posso comprar uma moradia para sair do alagado e vou ficar como?  
478 Entendo o direito deles a uma moradia, só que não é o nosso direito à moradia, que lá nós  
479 temos a nossa prerrogativa de direito é que vai resolver o problema deles. Essa é uma  
480 solução tem que vir de cima, senhores! O Executivo tem que fazer o papel dele. A Câmara  
481 Municipal, Vereadores, nobres representantes nossos, tem que fazer a parte dela. Cabe a nós  
482 a solução, como bem a Presidente falou, cabe a nós! Nós que temos o poder da caneta. O  
483 poder da representação, o poder legal da manifestação, porque é inadmissível a cidade do  
484 porte de Parintins com mais de 110 mil habitantes, não ter uma Instituição do Ministério  
485 Público Federal, uma Instituição da Defensoria Pública da União, uma Instituição da Polícia  
486 Federal para investigar as verbas federais. O aporte financeiro que se tem em Parintins  
487 todos os anos muito grande, já que não se tem uma lei da transparência das verbas públicas  
488 no município. E aí vamos nós pagar o pato? Eu não vou me digladiar com a outra  
489 Associação, porque ela quer direito à moradia, só que o direito à moradia deles, que estão lá,  
490 senhores, vai ter que passar por cima do meu direito. Na legalidade é assim: onde começa o  
491 meu direito termina o seu! Então, sinto muito! Prerrogativa de direito adquirido é meu e por  
492 ele eu vou lutar. Esta semana mesmo estive reunido com o jurídico da Caixa Econômica, eu  
493 tive um embate ferrenho com ele, porque eu não abro mão do que eles entrem com recurso





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

494 imediato para derrubar a liminar que proíbe a integração de posse, porque já chega, já  
495 basta, já procurei em todas as instituições, não tem projeto habitacional e a pressão só vai  
496 ser feita, sobre o Executivo, se nós tomarmos providências, porque se nós ficarmos  
497 protelando, protelando, protelando, nenhuma providência é tomada. Eu queria que estivesse  
498 aqui presente hoje, eu tenho documento assinado dele mesmo, que eu pedi desde 2020, na  
499 reunião que tive com ele, assinatura dele tá aqui no documento, se quiserem ver, eu pedi que  
500 ele providenciasse um TAC com a Caixa Econômica e providenciasse o aluguel social para  
501 todos os moradores do Residencial Parintins que estão lá, ocupando, todos, para que  
502 pudessem sair de lá e pudesse ser feito a reintegração de posse. Ele me pediu, eu gostaria  
503 que o Vereador Telo, tivesse presente, que ele era testemunha ocular da reunião, ele me  
504 pediu que mudasse o texto e colocasse, somente para os contemplados, o Prefeito me pediu!  
505 E assim eu tenho os dois documentos para confrontar, no mesmo dia. Eu entendo direito à  
506 moradia. Não sou contra eles solicitarem direito à moradia, só que não é responsabilidade  
507 nossa, como contemplados, dar a minha casa para outra pessoa, porque eu tenho vínculo na  
508 Caixa Econômica, que me impede de comprar qualquer outro imóvel, em qualquer outro tipo  
509 de financiamento. Nós temos contrato com a Caixa, a Caixa protela! Por que interesse dela?  
510 Porque a responsabilidade da Caixa é indenizar todos nós com aluguel social, nessa situação  
511 de alagados, de casa sendo derrubadas por chuvas, na eminência de aluguéis caríssimos que  
512 a gente paga aqui em Parintins; a maioria de nós vive de aluguel, outros encostados na casa  
513 de parentes, como eu, tá me entendendo! Então, essa situação vem sendo protelada,  
514 protelada, protelada, e não vai sair uma solução, enquanto a gente não cobrar, a gente não  
515 partir para cima das instituições e exigir que a lei seja cumprida. Se existe uma prerrogativa  
516 de direito, Doutora, eu vou, eu vou partir para cima para que se faça cumprir. Mais uma vez,  
517 todos têm direito à moradia e espero mesmo que representante da SEMASTH, representante  
518 da Prefeitura, venham aqui e tragam soluções, mas soluções concretas, porque vim aqui dizer  
519 que é direito, que é bonito, que isso, aquilo, não vai resolver o problema; porque eles querem  
520 moradia, eles precisam de moradia, só que as pessoas que eu já relatei mais de uma vez aqui  
521 pra vocês, também precisam. Essas instituições foram procuradas por mim no decorrer  
522 desses anos todinho. Antes eu usava o nome da Associação de Moradores do Residencial  
523 Parintins, até que eles registraram a Associação nesse nome, agora eu tive que refazer uma  
524 nova Associação para tratar dos interesses dos mutuários, e, desde então venho tratando com  
525 Vereadores, com Prefeitura, com Defensoria Pública do Estado, com Ministério Público, e  
526 até hoje, senhores, o que que foi feito de concreto resolvido? Então eu acho que precisa, já  
527 que vocês têm o poder do ato político, o poder da representação pública, através de pessoas  
528 lá em Brasília, porque o Ministério do Desenvolvimento Regional devia estar sendo ouvido  
529 também nessa audiência, porque eles que resolvem problema. Nem só a Caixa! A Caixa  
530 financia, mas a pressão para Caixa resolver tem que vir do Governo Federal. Mas dizer  
531 levianamente que o Governo Federal não tá entregando obra no Brasil, está! Todo santo dia,





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

532 só acompanhar a página do MDR no Instagram, no Facebook, tem obra sendo entregue no  
533 Brasil inteiro, mas Parintins, nada! Fica aqui meu alerta, fica aqui minhas palavras, estou  
534 solicito a qualquer das partes que queiram me ouvir, com mais tempo, já que o tempo aqui,  
535 realmente já até esgotou. Agradeço a todos, era muita coisa para falar, são muitos  
536 documentos para mostrar, anos de trabalho que não seriam possíveis em 10 minutos. Muito  
537 obrigado!". Em seguida a Presidente VANESSA GONÇALVES, agradeceu ao Sr. Mateus  
538 Sarmiento, Presidente da Associação dos contemplados do Residencial Parintins, agradeceu  
539 também a presença do Promotor de Justiça Marcelo Biratães, que se fazia presente na  
540 audiência, desejando-lhe boas-vindas. Também alertou quanto ao cumprimento do horário de  
541 10 minutos para todos os inscritos, enfatizando que os convidados da Mesa, também  
542 precisavam se pronunciar. Logo em seguida, convidou a Senhora JUCILENE MARQUES da  
543 Associação dos contemplados, que fazendo uso da palavra, fez o seguinte pronunciamento:  
544 "Bom dia a todos! Bom dia a todas as autoridades e a Galeria, ne, que se faz presente. Eu  
545 peço desculpas porque eu não sou acostumada a falar assim. Eu não tenho um histórico, né,  
546 de lideranças. Já não passei por várias invasões, não. Eu sou uma pessoa que vou tomar  
547 pouco tempo. O que eu quero aqui, senhores, é o meu direito que está aqui. Eu fui sorteada,  
548 esse meu endereço aqui, na Rua 43, casa 41, Quadra N, é minha, mas tem alguém lá que tem  
549 carro, taberna, moto, para se chamar de humilde. Eu sou mãe e desempregada. Meu filho  
550 rala das 6 horas da tarde às 4 horas da manhã. Meu coração vem a mil, porque aquela  
551 Estrada lá não tem segurança nenhum. Dizer que o Residencial é um paraíso, é mentira! Né  
552 Rafaela! Quando eu fui pedir um pedaço de terra no Pascal Alaggio, como que você me  
553 retirou de lá? Com terçado na mão, com todos os integrantes da Associação do Pascoal  
554 Alaggio, né Rafaela! Aquele lá é meu direito, aquela casa. Se ela tem direito que é  
555 contemplada, tá embaixo do teto dela, eu também tenho direito de estar na minha casa. Eu fui  
556 várias vezes pedi para ela, para mim voltar para minha casa. A minha casa foi saqueada. As  
557 portas que eu coloquei foi tirado. Até o capote de cima da minha casa foi retirado. Eu tenho  
558 medo porque eu tenho vida, de chegar lá e ser como eu fui tratada. Até a minha areia foi  
559 tirada de dentro, debaixo da minha casa, né! Pra quem estou falando sabe. Eu sou conhecida  
560 lá como João Braba, mas sou digna e sou honesta. Eu quero o que é meu, que é meu, entendeu!  
561 Eu estou aqui como mãe, Vanessa! Dona Márcia, eu tô como mulher, entendeu? aquilo lá é  
562 meu. Se é para mim pagar R\$ 400,00 que eu pago de aluguel, eu investiria dentro da minha  
563 casa. Eu colocaria um piso, eu colocaria uma janela, alguma porta dentro do que é meu.  
564 esse aqui é meu nome, Rua 43, casa 41, Quadra N. Essa casa é minha! Fui tirada a força de  
565 baixo da minha casa. E aí, eu vou ter que pagar o aluguel para o resto da vida depois de eu  
566 tenho um pedaço de chão, que eu posso construir lá para mim? Como é que fica? Quantas  
567 vezes eu fui solicitar para mim voltar para minha casa Rafaela? Eu não tinha por que pedir  
568 para você, para eu voltar para minha casa! Não tinha por quê. Meu nome tá aqui, como é  
569 que vai ficar isso? Me responda por favor, porque eu estou aqui a base disso. Eu sou





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

570 desempregada. Quatrocentos reais não pode ser nada para vocês, mas para mim é muito.  
571 Chegar naquele dia para eu pagar meu aluguel, como é que fica a situação? Me respondam  
572 por favor, me respondam. Se para colocar uma cesta básica já é difícil! Não é o paraíso que  
573 ela fala lá não, para mim é difícil, para mim é difícil, porque é honesto! Para mim pegar um  
574 real é honesto o que eu faço. Obrigado!”. Dando continuidade, a Presidente agradeceu a  
575 Senhora Jucilene e convidou o Senhor MADISON MATOS NATIVIDADE, integrante da  
576 Associação dos Moradores para fazer uso da palavra, proferindo o seguinte pronunciamento:  
577 “Muito bom dia a todos os senhores, bom dia aos queridos moradores do Residencial  
578 Parintins, né! Então, nós como Associação, estamos aqui, nesta Audiência Pública, em busca  
579 de soluções aos problemas que hoje existem dentro do nosso Residencial Parintins. Então já  
580 foi exposto aqui todos os problemas que têm no Residencial e todos os benefícios que hoje  
581 têm no Residencial. Hoje eu faço parte da Coordenação da AMRP - Associação de  
582 Moradores do Residencial Parintins. Estamos morando lá, já vai fazer 3 anos. E hoje, nós, já  
583 desde o começo, quando ainda começamos ocupar aquele empreendimento, enfrentamos ali  
584 muita dificuldade, que só quem precisa de um teto, de um lugar para morar, tiver coragem de  
585 enfrentar e se está ali hoje, é porque precisa de um lugar para morar. A luta, as nossas lutas,  
586 foram muitas dentro do nosso bairro. As lutas ainda estão acontecendo no nosso bairro, mas  
587 graças a Deus, em busca de parcerias, de muito diálogo, nós conseguimos muitos benefícios  
588 para dentro do nosso bairro. No começo era um bairro abandonado, né, como já foi citado  
589 aqui, e hoje já conseguimos muitos benefícios, como água, que como antes não tínhamos  
590 água encanada nas nossas residências, energia, que antigamente era uma energia  
591 clandestina, de péssima qualidade, e a Associação buscando o diálogo com as entidades e as  
592 empresas locais, conseguimos todos esses benefícios para dentro do nosso bairro. Hoje  
593 temos, dentro do nosso bairro: limpeza pública, coleta de lixo, né? E hoje faz com que esses  
594 benefícios estando no nosso bairro é o mínimo que podemos ter, para gente viver ali com um  
595 pouco de dignidade, que hoje todos os moradores, que ali estão, precisam daquele teto para  
596 morar e buscamos soluções e todo mundo que está morando, todos os moradores, queremos  
597 lá, é a palavra certa para aqueles que estão lá é a dignidade. A Constituição Federal, ela  
598 permite isso, e nós estamos ali buscando ou lutando por esta moradia, a nossa dignidade, que  
599 é um direito nosso. Então meus caros amigos, ouvintes, moradores, autoridades presentes,  
600 vamos encontrar, aqui, juntos, uma solução, para aquele problema, que existe lá. Tem que  
601 partir das autoridades, como bem citou o Presidente Mateus, a parte de cima. Nós estamos  
602 aqui, como Associação, abertos a dialogar com todas as entidades, para que a gente busque  
603 essa solução e encontre a solução, para ambas as partes, os que estão morando e os que  
604 estão de fora, porque, também precisam e tem um vínculo, com bem citado pelo Presidente  
605 Matheus. Onde, vamos solicitar aqui juntos, fazemos uma, talvez, seria aí uma parceria, um  
606 diálogo que todos, esses problemas todinhos se resolvam, através de um diálogo. Sem diálogo  
607 não vamos avançar! Então, eu fico aqui muito agradecido e esperançoso, que aqui haja,





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

608 parte daqui um novo norte para esse problema, que o caminho, aqui, seja aberto, para juntos,  
609 encontrarmos essa solução para o nosso Residencial. Obrigado a todos!”. Em seguida a  
610 Presidente agradeceu e convidou a Senhora HELENA ANDRADE, representante do  
611 Residencial Parintins, que usando da palavra fez o seguinte pronunciamento: “Bom dia a  
612 todos! Bom dia a todos aqui se fazem presentes, a galeria. Eu sou moradora, vim como  
613 moradora, reforçar a palavra da nossa Presidente, que nós estamos ali sim, numa luta muito  
614 grande, e, eu venho pedir a vocês aqui, autoridades, que olhem com carinho o Residencial  
615 Parintins, em si, tanto o A, quanto o B, porque ali, não desrespeitando a senhora que falou,  
616 mas não foi posto um paraíso, sim moradias. Então, existem crianças realmente, que a gente  
617 trabalha, a gente tem projetos com crianças ali dentro, a gente tem projeto com pessoas  
618 idosas. Eu, particularmente, sou uma pessoa que tem um problema de saúde, sou diabética e  
619 trabalho com 25 pessoas ali dentro, fazendo o lado esportivo, para tirar o foco de estresse, de  
620 medo, de torturas psicológicas. Eu trabalho com Step há três anos no Residencial, vou fazer,  
621 fora o Vila Cristina e venho amparada ela Herbalife, Conceição Cerdeira. Então eu peço a  
622 vocês autoridades, que olhem com carinho, ali não tem monstro, ali tem pessoas que também  
623 querem um teto, só querem isso. Existem muitas coisas boas ali sim, que nós criamos. Nós  
624 nos juntamos, nós criamos e precisa ser visto isso. Eu só peço o carinho, a compreensão de  
625 vocês, com esses moradores; e ali também, nós não queremos só ficar dentro das casas, nós  
626 lutamos por água, por luz, mas também nós queremos, se for possível, pagar pelas casas. Nós  
627 precisamos também ser ouvidos. Nós não queremos entrar naquela casa e tomar da pessoa e  
628 ficar ali dentro não! Nós queremos nosso direito de também pagar e ser reconhecido, de ser  
629 vistos! Eu peço, reforçando as palavras da Presidente Rafaela, que vocês realmente  
630 acompanhem nossos passos também ali dentro, como a gente trabalha com as crianças ali  
631 dentro, os dias das crianças, é o bairro que mais tem, cada rua faz seu movimento, com  
632 brincadeiras. Nós vamos por parques, nós estamos em busca disso, para que as crianças, lá  
633 dentro, tenham o lado esportivo delas. Hoje às 7h30min eu tenho meu trabalho para as  
634 pessoas que estão lá, fazendo esse projeto. Não é como as pessoas falam lá fora. Você  
635 precisa conhecer! Tem um ditado popular que todos conhecem: não olhem a capa de um livro  
636 sem antes de você ler todo ele, pra poder você saber qual é o conteúdo que tem nele. Então eu  
637 peço a vocês, que olhem com carinho, acompanhem, porque, com todo respeito, a Dona  
638 Márcia Baranda, é uma das pessoas que nos ajuda com o sopão. Então vejam isso gente! Eu  
639 sou de poucas palavras, eu estou como moradora, não vim julgar ninguém, só vim pedir para  
640 que vocês. Façam por onde se é o certo, mas observem primeiro, acompanhem, vivem sem se  
641 julgar, sem julgar. Muito obrigada a todos que me ouviram. Muito obrigada mesmo pela  
642 oportunidade!”. Dando continuidade, a Presidente VANESSA GONÇALVES, agradeceu as  
643 palavras de Dona Helena, e anunciou que a partir daquele momento, iriam ouvir os  
644 convidados e componentes da mesa, iniciando pelo convidado MARCOS DA LUZ,  
645 Coordenador Especial de Habitação de Interesse Social – SEMASTH, que também, naquele





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

646 momento, representava o Prefeito BI Garcia. O Senhor MARCOS DA LUZ utilizando-se do  
647 tempo concedido, proferiu o seguinte pronunciamento: *"Bom dia a todos! Quero*  
648 *cumprimentar aqui a mesa, na pessoa da Vereadora Brena Dianná, autora dessa*  
649 *propositura, para que hoje nós estivéssemos aqui. Quero cumprimentar, também, aos que*  
650 *estão na galeria participando desta Audiência Pública, quem nos acompanha também pela*  
651 *Rede Social, pela página do Facebook da Câmara Municipal, e está acompanhando e vem*  
652 *acompanhando tudo o que já foi apresentado aqui, no dia de hoje. Bem, pela Coordenação de*  
653 *Habitação, pela SEMASTH, pela Prefeitura de Parintins, eu venho apresentar aqui, que nós*  
654 *lamentamos muito a ausência da Caixa Econômica Federal, que é quem pode trazer e*  
655 *apresentar essa solução, porque vem do Governo Federal essa ajuda, como já foi*  
656 *apresentado aqui, pelo Presidente, Prefeito em exercício, Mateus Assayag, já apresentou, já*  
657 *expos os motivos em que a Prefeitura não tem como agir, somente para resolver sozinho,*  
658 *puxando para si, essa responsabilidade. Então a resolução do problema do Residencial*  
659 *Parintins, passa muito por essa união entre os Poderes, a partir da sinalização do Ministério*  
660 *Desenvolvimento Regional, que por meio de suas Portarias, estabeleça os critérios que para*  
661 *que a gente possa tá atendendo a solicitação que foi apresentada pelo seu Mateus Sarmiento,*  
662 *de fazer essa seleção das pessoas, que precisam de moradia, para que a gente possa tá*  
663 *apresentando os projetos habitacionais, para resolver a situação das pessoas que estão ali no*  
664 *Residencial Parintins e não foram os contemplados. Então, a gente precisa muito desse*  
665 *posicionamento da Caixa, desse posicionamento do Governo Federal, atuando junto ao*  
666 *município, para que a gente possa tá resolvendo a situação de forma concisa, de forma*  
667 *precisa. Quero também enfatizar, que nós estamos sempre à disposição da Caixa. No último*  
668 *mês de novembro nós estivemos atendendo a solicitação do Ofício 001/2021, no qual eles*  
669 *pediram informações sobre o Residencial Parintins, justamente para fazer o seu*  
670 *planejamento, levar o seu Setor Jurídico, levar o Setor de Projetos Habitacionais, para que*  
671 *eles pudessem analisar juntamente, verificar as informações que foram repassados no*  
672 *relatório para a Superintendência de Habitação da Caixa Econômica, para dar um norte,*  
673 *para dar uma sinalização para gente. Então a gente tem, sim, esse diálogo com Caixa, nós*  
674 *estamos acompanhando a situação do Residencial Parintins, fizemos esse levantamento.*  
675 *Hoje, por meio de levantamento nós verificamos que tem 888 casas construídas dentro do*  
676 *Residencial Parintins, desse número, 732 casas foram que a gente conseguiu identificar os*  
677 *moradores. Então, 155 casas, aproximadamente, estavam fechadas, não conseguimos*  
678 *identificar, e por base desses dados, a gente verifica que a gente pode estar apresentando*  
679 *esses projetos e está junto à Caixa verificando uma melhor maneira de resolver a situação do*  
680 *Residencial Parintins. Nós fizemos o levantamento, também, por meio da solicitação da*  
681 *Caixa Econômica Federal, com relação à estrutura, infraestrutura que tem ali no Residencial*  
682 *Parintins. No momento em que passamos por lá estava com serviço de abastecimento de água*  
683 *regularizado, estava com o sistema de esgoto implantado, mas não funcionando como deveria*

①

PR

*[Handwritten signature]*





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

684 muito, porque a obra não foi concluída. Então, grande parte das casas não tem esse sistema  
685 de tratamento de esgoto. No mais, com relação ao Residencial Parintins, nós fizemos esse  
686 levantamento que foi o último Ofício que chegou diretamente da Caixa para Prefeitura fazer  
687 parceria, fazer essa colaboração, dentro do projeto técnico social, para viabilizar uma  
688 melhor maneira, fornecer informações necessárias para que a Caixa resolva a situação.  
689 Então, não é a Prefeitura que tem que resolver, a Prefeitura fornece informações, a  
690 prefeitura atende o convênio firmado entre a Caixa Econômica e Prefeitura Municipal, e, a  
691 partir disso, a partir das informações levantadas a Caixa tem toda a base de informações  
692 necessárias, para que possa fazer o planejamento junto ao setor competente, a  
693 Superintendência de competência, fazer a devida solução para a problemática apresentada  
694 no Residencial Parintins. No mais, a Secretaria tem participado, tem dado todo apoio  
695 necessário as famílias que estão ali presente no Residencial Parintins, fazendo o que cabe e é  
696 de sua competência, da Secretaria Municipal de Assistência Social, fazendo o que compete; a  
697 Coordenação de Habitação fazer o levantamento de dados, para fazer o cadastro  
698 socioeconômico, fazer a apresentação de desenvolvimento de projetos habitacionais, desde  
699 que atendam as Portarias que vem do Governo Federal. Nós tivemos na transição do  
700 Governo Federal uma atualização, mudança de programa habitacional do Governo Federal,  
701 o antigo minha casa minha vida passou a vigorar como casa verde amarela, e, a partir disso,  
702 a partir das alterações que foram apresentadas, a Prefeitura tem que modificar também,  
703 aguardar as novas Portarias para esse próximo ano apresentados os projetos que cabem ao  
704 programa casa verde amarela. A Prefeitura tem atuado e tem desenvolvido esses projetos e  
705 aguardando. A última Portaria saiu agora, no mês de abril, e nós estamos trabalhando em  
706 cima disso para que a gente possa estar desenvolvendo os projetos e tá também contribuindo  
707 para reduzir o déficit Habitacional do município de Parintins. No mais, eu quero agradecer o  
708 convite, de poder estar aqui contribuindo, ouvindo, verificando as demandas apresentadas  
709 aqui nessa Audiência Pública. Pedir que Deus abençoe a todos e deixar o meu muito  
710 obrigado por participar aqui com vocês.". Dando continuidade a Presidente da Mesa,  
711 agradeceu ao Senhor Marcos da Luz e em seguida convidou Doutora MIRELLA MACIEL,  
712 Defensora Pública, que usando da palavra fez o seguinte pronunciamento: "Inicialmente, bom  
713 dia! Eu contemplo a todas as autoridades presentes, na figura da Senhora Brena Dianná,  
714 Vereadora, que está presidindo a mesa e, também, que trouxe a proposta da presente  
715 Audiência Pública e os demais presentes, também recebam todos os meus cumprimentos. A  
716 população que não pode estar aqui, presentes, mas tá ali, já está dando joinha, é muito  
717 prazer a todos que eu não conheço. Eu sou nova aqui na cidade, mas a Defensoria Pública já  
718 se faz presente há algum tempo. Eu estou aqui nessa exposição inicial, para falar na verdade  
719 sobre o que a Defensoria Pública pode ajudar aqui, em relação ao direito à moradia, e o que  
720 a gente espera da reunião de hoje, da Audiência Pública de hoje, porque não adianta eu ficar  
721 falando sobre direito à moradia, que está prevista na Constituição, está em órgãos

①

*[Handwritten signature]*





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

722 internacionais, se a gente não fala de efetividade. Todo mundo que tá aqui presente, eu  
723 acredito que quer uma resposta. Eu podia ouvir aqui, representante de ambas as  
724 Associações, podia ouvir alguns relatos da Dona Helena, do Senhor Mateus, da Joeline, da  
725 Rafaela, sobre todos os conflitos que estão sendo gerados dentro da própria comunidade  
726 porque não se existe a resposta efetiva do Estado. O direito à moradia, só para vocês  
727 saberem, é um direito de segunda geração. É um direito que precisa do Estado para ser  
728 efetivado. Então, em resposta jurídica ela é limitada, a gente precisa, realmente, de resposta  
729 política. Trazendo só para vocês um geral, sobre o que está acontecendo no processo, é o  
730 seguinte: existe um processo que está sendo, que já foi iniciado em Manaus, é um processo  
731 que corre pela Justiça Federal, então, assim, a Defensoria Pública do Estado já pediu  
732 ingresso no processo, só a gente não consegue atuar, o Juiz Federal não autorizou nossa  
733 atuação. Então, o que existe aqui em Parintins, é uma Carta Precatória que ela vem para  
734 cumprimento de decisões do Juiz Federal de Manaus. A gente aqui não consegue peticionar,  
735 pedindo soluções jurídicas sobre o mérito, mas a gente consegue aqui, tentar soluções  
736 políticas e jurídicas, só certo ponto. O processo, só para vocês saberem, atualizando, ele tá  
737 suspenso pelo prazo de 180 dias. Não é nem pela questão da jurisprudência do supremo que  
738 adiou até julho, mas são 180 dias a partir de agora, no caso, acho que a decisão saiu em  
739 março, mas eu posso confirmar. Mas são 180 dias. Então, a gente tem esse prazo para tentar  
740 chegar a uma solução efetiva ou então dá um pontapé inicial nas tratativas de alguma  
741 política pública, que se resolva, porque, o que nós temos hoje? nós temos um núcleo urbano,  
742 muito deles informal, que foram, justamente, pessoas que não tinham sido contemplados, que  
743 entraram nos imóveis. E já existe um núcleo urbano consolidado. Às pessoas já fizeram  
744 melhorias. Nós entendemos toda a preocupação de quem já foi contemplado, porque existe a  
745 expectativa de direito, realmente. As pessoas esperaram todo um trâmite legal, se  
746 submeteram ao sorteio, foram contempladas e estão esperando ainda hoje. Vejam quantos  
747 anos já se passou, pra poder entrar nas suas casas. Por outro lado, existem pessoas, também,  
748 que são extremamente vulneráveis e hipossuficiente, que só tem aquela casa para morar. A  
749 gente sabe que ninguém estaria adentrando na casa, se não tivesse outra moradia pra  
750 ocupar. A gente sabe que por livre e espontânea vontade, ninguém estaria comprando uma  
751 briga, se tivesse condições econômicas. Então, estamos tratando aqui de dois lados, que são  
752 extremamente vulneráveis e hipossuficientes. Então, trazendo para vocês, no âmbito jurídico,  
753 que acontece: existem precedentes judiciais que até podem dar ganho de causa a uma  
754 reintegração, contudo, o Poder Executivo, sempre é acionado. Então o Poder Executivo,  
755 como autor de políticas habitacionais, sempre é acionado, para se existir, no futuro uma  
756 decisão, não tô dizendo que vai haver, no caso, para que realoque aquelas famílias que não  
757 foram contempladas, pra programas habitacionais do município. As famílias não podem ficar  
758 ao relento, elas têm que ter assegurado também o direito à moradia. A Defensoria, mesmo  
759 não podendo atuar no processo, enviou um ofício para Caixa, para obter algumas respostas,

①

R

Handwritten signature in blue ink.





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

760 e a Caixa, ela mencionou que existem, até agora, 200 imóveis que não foram objetos de  
761 sorteio. Esses imóveis, seriam a solução, assim, só que paliativa, poderiam ser objeto da  
762 contemplação de sorteio das famílias que já estão ocupando os imóveis que não foram  
763 contemplados, mas essa é uma solução parcial, porque, o restante das, acredito que são 650  
764 famílias que não estão contempladas, que estão vivendo hoje, mas que não tem imóveis,  
765 também não abarcaria, seriam 200 para 656. Então que a gente precisa saber, precisamos  
766 ouvir, então, propostas do Poder Executivo, é quais são os programas habitacionais do  
767 município? Existem projetos de criação de outras unidades habitacionais em algum outro  
768 espaço? Existem? Porque, só o aluguel social, que é uma das políticas públicas, realmente,  
769 assim, é uma solução temporária, não é a solução definitiva e somente abarca, realmente,  
770 uma parcela de todas as questões. Então que a gente precisa saber é: quais os programas  
771 habitacionais que município pode fornecer para essas famílias? As benfeitorias que já foram  
772 feitas, o que que acontecerá com as famílias lá? Realmente, assim, a Defensoria Estadual  
773 não vai poder atuar no processo Federal, mas a gente pode, aqui, acompanhar todo esse  
774 procedimento e ajudar com o Poder Público, o Executivo, o Legislativo, a pensar em  
775 soluções conjuntas, sistemáticas, porque a Defensoria Pública, é só uma mão, a gente precisa  
776 de dar as mãos de todos os poderes, para chegar aqui, em uma solução que seja satisfatória  
777 pra todo mundo. Essas são as nossas posições iniciais, mas a gente também vai ter uma  
778 rodada depois do debate, e eu espero também trazer, mas, ouvir também soluções e, também,  
779 propor algumas coisas, mas a gente também recebeu o relatório da SEMASTH, viu, assim, as  
780 famílias que estão lá, entraram mais pessoas. À medida que o tempo vai passando, vão  
781 entrando mais pessoas, Então, assim, o problema, ele só tende, realmente a se alastrar se as  
782 soluções não forem pensadas hoje, pra quando chegar o fim dos 180 dias, as pessoas estejam  
783 na mesma situação de agora, só com medo de perder suas casas, de perderem ali sua  
784 comunidade, de perderem, é, todo seu direito à moradia. Então, vamos começar a pensar  
785 hoje soluções efetivas e não só, assim, adiar o problema que só tende a se alastrar, certo! No  
786 mais a Defensoria sempre tá aberta, a gente cuida de problemas, tanto coletivas, quanto  
787 individuais. Realmente nesse tipo de problema, respostas políticas vão ser mais efetivas do  
788 que a resposta jurídica, no processo Federal, que inclusive, a gente não consegue nem atuar,  
789 por isso que é importante a Audiência de hoje. É importante soluções, a gente viabilizar  
790 soluções concretas, tá! Não só o Poder Judiciário, não só a Defensoria, não só o Ministério  
791 Público, vão conseguir trazer soluções aqui pra este caso. A gente precisa de programas  
792 habitacionais do Poder Executivo, a gente precisa que a população também tenha a resposta  
793 efetiva, e eu sou muito solidária a causa de vocês. Ouvir relatos aqui de algumas pessoas,  
794 realmente, vi assim, o quão difícil é o dia a dia. Me solidarizo muito, tá! A Defensoria está  
795 com as portas abertas para vocês, o que a gente puder ajudar, tá bom! E agradeço a todo  
796 mundo e obrigado pelo convite.". Dando continuidade, a Presidente VANESSA  
797 GONÇALVES, concedeu a palavra a Vereadora MÁRCIA BARANDA, que fazendo uso da





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

798 palavra fez o seguinte pronunciamento: "Bom dia a todos! Sem me prolongar muito, quero  
799 saudar, aqui, a Mesa, assumindo a presidência Vanessa Gonçalves; saudar a Vereadora  
800 Brena Dianná, autora da propositura; saudar aqui a Mirella Leal, da Defensoria Pública;  
801 Capitão Bruno; Senhor Marcos Andrey, que representa a Coordenador Especial da  
802 SEMASTH; Dr. Marcelo Biratões, Promotor de Justiça; e saudar a galeria e os convidados  
803 presentes, em nome aqui da Jô; Mateus Sarmiento; a Helena e Rafaela. Saudar, também,  
804 aqui, você que nos acompanha através das redes sociais, você que nos acompanha, através  
805 do programa Rádio Câmara da Rádio Clube de Parintins e você que tá na cidade, você que  
806 tá na zona rural. Mais uma Audiência Pública! Uma problemática que a gente viu aqui, das  
807 pessoas que nos antecederam, deixou-se criar um grande problema, como disse aqui alguém  
808 que me antecedeu, que eram, seria uma solução, e se transformou num grande problema,  
809 porque, de um lado está quem que foi contemplado, e de outro lado, está quem precisa de  
810 uma moradia, que não tem o teto, mas os contemplados também estão precisando da moradia  
811 e como disse aqui o Mateus Sarmiento, eles estão ligados com a Caixa Econômica e não  
812 podem comprar um imóvel. O que nós precisamos é de uma solução, mas solução realmente  
813 efetiva, que já foi dito isso aqui, mas porque se deixou chegar a esse ponto? Vereadora  
814 Vanessa, Presidente assumindo, pelo que eu estou vendo, quem deveria estar aqui seria o  
815 representante da Caixa Econômica, e não se tem aqui a Caixa Econômica. Que soluções  
816 efetivas nós teremos aqui? O que que nós vamos resolver hoje aqui? Vai ficar em mais em  
817 uma Audiência Pública? Sem se resolver nada? Sem resposta nenhuma a ser dada? Como  
818 disse aqui o Vereador Presidente Mateus Assayag, que é um projeto do Governo Federal e o  
819 Executivo não tem como resolver? Vamos ficar com mais uma Audiência Pública? Quem foi  
820 contemplado não aguenta. Eu fiquei emocionada com o relato aqui da Jô! Imagina que quem  
821 poderia investir numa casa pagando um aluguel de R\$ 400,00, mas quem não tem uma casa  
822 para morar ter que sair, porque não foi contemplado. Como disse aqui a Defensora Mirella,  
823 é complicado, é muito difícil pra se resolver, mas precisa do projeto do Executivo, porque o  
824 déficit Habitacional em Parintins, não é de hoje! Não é de hoje! Vem se prolongando e se  
825 arrastando por muito tempo. Então, acredito que nós precisávamos aqui, da Caixa  
826 Econômica Federal, representante da Caixa e o Executivo para se ter uma solução, para se  
827 resolver essa problemática. Vocês imaginem viver numa insegurança. Será que eu vou  
828 continuar aqui? E quem está pagando aluguel? Será que eu vou conseguir a minha casa para  
829 parar de pagar aluguel? A pior coisa que tem é vivemos numa insegurança. E Rafaela, a  
830 gente sempre está presente lá no Residencial. Muitas vezes os Vereadores são os mais  
831 cobrados, porque os vereadores é o que estão junto a população, muito mais fácil de você  
832 falar, de você encontrar. Mas uma coisa eu sempre tenho dito, aqui, e a Vereadora Brenda  
833 Dianná é testemunha disso: não se esqueçam que nós não temos a caneta, nós temos apenas  
834 esse microfone com a tribuna para gente falar aqui, mas a caneta nós não temos. Então fica  
835 aqui a minha solidariedade, tanto a quem foi contemplado, que precisa de uma casa, precisa

✓

B

Stoncel





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

836 parar de pagar aluguel, principalmente quem está desempregado; e a você que também não  
837 tem uma casa, que tá lá, mas precisa ser resolvido, precisamos todos de uma resposta, mas  
838 uma resposta concreta, sem história. Acho que já deu! Disse aqui Mateus Sarmiento. Foi pago  
839 40 milhões a uma empresa e não terminou a obra? Não consigo entender como é que a Caixa  
840 Econômica se deixou chegar a esse ponto. Caixa Econômica que é um banco que tem uma  
841 fiscalização terrível. Não consigo entender! Mas eu continuo dizendo a vocês, nada como  
842 diálogo. Vamos através do diálogo, sem brigas, sem julgamento e precisamos sair realmente  
843 com uma resposta, com uma solução para todos. É o que nós temos para hoje.”. Dando  
844 continuidade à Audiência Pública, a Presidente Vereadora VANESSA GONÇALVES,  
845 agradeceu a Vereadora Márcia Baranda e em seguida anunciou a abertura para perguntas. A  
846 **Defensora Pública Doutora MIRELLA MACIEL fez a seguinte pergunta:** “Eu queria  
847 saber da SEMASTH se existe hoje uma possibilidade de inclusão de família do cadastro em  
848 programas habitacionais? Quais são os programas hoje existentes no município,  
849 habitacionais e qual é a possibilidade, por exemplo, como foi levantado pela própria Rafaela,  
850 acho, de construção de mais moradias, inclusive, no próprio terreno, lá onde foi construído o  
851 programa, porque já tem uma comunidade lá consolidada, né?”. O Sr. MARCOS DA LUZ,  
852 deu a seguinte resposta: “Bom dia a Senhora, Excelentíssima Senhora Mirella Leal,  
853 Defensora Pública. Com relação a inclusão das famílias que estão ali no Residencial  
854 Parintins, em projetos habitacionais, são muitas famílias que têm ali, elas já estão  
855 automaticamente, após esse levantamento feito, elas já foram incluídas no banco de dados da  
856 Secretaria, da Coordenação de Habitação para projetos habitacionais. Atualmente o  
857 município conta com aluguel social, que é o benefício eventual e destinado as famílias que  
858 estão em situação de extrema vulnerabilidade social, com relação a habitação, e elas são  
859 abarcadas, mas por conta do grande número de famílias, o município não tem como prover o  
860 aluguel social para todas essas famílias que estão nessa situação, mas ela já se encontram  
861 cadastradas no sistema da habitação e tão logo a gente consiga essa liberação do Governo  
862 Federal para construção, para que o município possa pleitear novas moradias, novos  
863 projetos habitacionais, porque só somente o Governo Federal, pode e tem esse aporte de  
864 recursos, para desenvolver um projeto de habitação. Nós sabemos que o município, sozinho,  
865 não tem como desenvolver um projeto habitacional que atenda todas essas famílias. Mas no  
866 que tange, a estarem sendo assistidas, estarem integrando o sistema do Governo Federal,  
867 para que a gente possa do Governo Municipal, perdão, do Governo Municipal, para que a  
868 gente possa tá destinando essa integração ao programa habitacional a novas moradias, para  
869 essas famílias que não foram pleiteadas no sorteio 2015 do Residencial Parintins”.  
870 **Defensora Pública MIRELLA MACIEL:** “só a continuidade da pergunta, né! Então, sabe  
871 dizer se já existe um projeto do Poder Executivo pra ampliar o número de casas nesse  
872 conjunto ou em algum local separado ou ainda nem iniciou, ainda? Porque seria um projeto,  
873 assim, poderia se iniciar essa questão né, no Poder Executivo, porque, achei a solução da





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

874 *Rafaela, solução, assim, muito boa. A gente sabe que precisa de verbas, né? Realmente,*  
875 *verbas Federais vão ser necessárias nesse projeto, mas se vocês, por exemplo, se você já*  
876 *souber dizer pra gente, que já existe essa proposta de ampliação e construção de novas*  
877 *moradias, já é um alento muito grande. Eu acho que paras famílias que estão precisando,*  
878 *saber se pelo menos existe essa possibilidade?". O Sr. MARCOS DA LUZ, deu a seguinte*  
879 **resposta:** *"ainda não iniciou esse projeto de ampliação do Residencial Parintins ou*  
880 *construção de novas moradias. Nós estamos pleiteando, porque o Governo Federal alterou,*  
881 *como eu apresentei, alterou o Programa de Habitação Nacional, Casa Verde Amarelo e a*  
882 *Casa Minha Vida, passou a vigorar como Casa Verde Amarelo. Nesse período nós tivemos*  
883 *um hiato de atualizações de Portarias para que o município pudesse pleitear, inscrever*  
884 *projetos e somente agora no ano de 2022 nós tivemos essa sinalização, e por conta disso, no*  
885 *ano 2021, tivemos a pandemia, o Governo Municipal ficou parado, por conta disso, com*  
886 *relação ao desenvolvimento e atendimento ficou voltado somente para o atendimento,*  
887 *principalmente na SEMASTH, que foi uma Secretaria que ficou bastante sobrecarregada com*  
888 *atendimentos assistenciais paras as famílias, em situação de vulnerabilidade social. Então,*  
889 *por conta disso, nós tivemos essa paralisação, assim, tivemos, essa, ... voltar a atenção pra*  
890 *essa outra etapa, mais agora em 2022 com essa saída, das novas Portarias do Governo*  
891 *Federal, nós vamos pleitear e vamos desenvolver esse projeto, de acordo com o que pede o*  
892 *Governo Federal, por meio das Resoluções do Ministério do Desenvolvimento Regional."* Em  
893 seguida a Vereadora VANESSA GONÇALVES, passou a palavra ao Senhor **MATEUS**  
894 **SARMENTO** que fez a seguinte pergunta: *"Mais uma vez bom dia! Aproveitando o*  
895 *embalo das perguntas que a Defensora lhe fez – eu direciono ao Senhor Marcos a minha*  
896 *pergunta, em reunião eu tive com a Caixa Econômica ouve direcionamento da questão da*  
897 *busca de entendimento, segundo eles, da Defensoria do Estado, inclusive, a Defensora irá*  
898 *tomar par da situação, com certeza, que ela é nova no processo, segunda eles está em*  
899 *tratativas com a Defensoria do Estado, na pessoa salvo engano, do Doutor Lobo, em Manaus*  
900 *e da SUHAB, Governo do Estado, pra que haja uma parceria deles e consiga viabilizar junto*  
901 *ao Governador, um montante de recursos, para ajudar a Prefeitura, logicamente, a*  
902 *Prefeitura também vai ser colocada nessa conversa, pra que pudessem disponibilizar esses*  
903 *valores para aluguel social, pra que chegasse essa proposta das pessoas que lá ocupam o*  
904 *Residencial, possam ser alocados e consequentemente a justiça possa fazer a reintegração de*  
905 *posse e eu queria perguntar do Senhor, até que ponto essa conversa chegou, já chegou à*  
906 *Prefeitura, o Senhor como representante da Prefeitura, a SEMASTH, até que ponto a Câmara*  
907 *Municipal de Parintins já tem conhecimento disso, e também a Defensoria, se for o caso,*  
908 *estendo a mesa inteira, inclusive com o Mistério Público também? essa primeira pergunta.*  
909 *Depois eu tenho outra."* O Sr. MARCOS DA LUZ, deu a seguinte resposta: *"Bom dia*  
910 *senhor Mateus! Com relação a esse diálogo, esse entendimento entre a SUHAB, do Governo*  
911 *do Estado e essa parceria para o desenvolvimento do ampliar o programa de aluguel social,*





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

912 esse diálogo ainda não chegou, não foi apresentado para Prefeitura no Setor de Habitação.  
913 Nós não tomamos ciências, ainda, desse posicionamento a respeito dessa ampliação, desse  
914 suporte de recurso, mas, é um aporte que pode ser muito bem-vindo. A gente tá aqui para  
915 buscar soluções, e qualquer sinalização de solução, que seja efetiva, que a gente possa  
916 amparar legalmente e utilizar pra que resolva a situação do Residencial Parintins, são  
917 soluções bem-vindas. Então, no momento nós não tivemos essa solução apresentada.”.

918 **Continuação das perguntas do Senhor MATEUS SARMENTO:** “Certo! nesse documento  
919 nós oficiamos ao Governador, pra que agilizasse, o quanto antes, através da SUHAB essas  
920 tratativas, que segundo foi me elencadas, através da Caixa Econômica. A segunda pergunta é  
921 direcionada ao Ministério Público. Como referi no discurso anterior, eu acredito que o Senhor  
922 ainda não estava na mesa, eu fiz uma declaração, um Termo de Declaração, eu me equivoquei  
923 na data, foi em 2019. Eu tenho o documento aqui em mãos, que eu fiz uma reclamação contra  
924 os valores que foram aplicados naquele empreendimento e cujo a obra não foi entregue, e eu  
925 fiz uma reclamação de possíveis irregularidades, que pudessem ser investigados pelo  
926 Ministério Público, sobre a questão dos valores, possibilidade de desvio de finalidade das  
927 verbas do empreendimento, logicamente, não é alçada do Ministério Público, mas como nós  
928 não temos o Ministério Público da União aqui, eu fiz reclamação Ministério Público do  
929 Estado, no intuito do que esses documentos fosse levado a instância superior e até hoje, 2022  
930 eu não obtive resposta, desse documento. Gostaria de perguntar de que forma que a gente  
931 pode estar viabilizando uma resposta pra esse documento? Também eu já fiz uma denúncia no  
932 TCU, com base nas mesmas teses de possíveis irregularidades no TCE e o TCE já  
933 encaminhou ao TCU. **Em resposta o Promotor de Justiça Dr. MARCELO BIRATÃES,**  
934 **disse:** “Bom dia Mateus! Eu não estava sabendo. O único procedimento que tinha no âmbito  
935 do MP, tinha sido declinado a nossa atribuição para o Ministério Público Federal, por  
936 envolver verbas federais, envolvimento da caixa. Contudo, se você puder me fornecer esse  
937 papel, ao fim da audiência, eu vou, eu também te forneço meu contato, e pego o seu contato,  
938 pra que eu possa averiguar o que ocorreu com a sua denúncia. Provavelmente deve ter sido  
939 declinado a atribuição e enviado para o Ministério Público Federal, por ser atribuição deles,  
940 mas, até em busca de uma solução para essa questão, eu até conversei agora há pouco,  
941 informalmente, aqui, com a Mirella, Defensora Pública que é responsável por esse tema - ela  
942 é amiga pessoal minha, então eu já vou entrar em contato com ela, para a gente tentar  
943 agendar uma reunião, alguma solução, junto também com a Defensoria Pública do Estado  
944 para a gente possa discutir esse tema, por mais que não seja atribuição do Ministério Público  
945 do Estado do Amazonas, a minha ideia é tentar um diálogo entre todos os envolvidos, pra  
946 tentar uma solução mais rápida, contudo, depende de políticas públicas. Então, muitas vezes  
947 não é só a boa vontade. Mas em relação ao seu questionamento, eu vou buscar informações,  
948 tá joia!”. Em seguida a Vereadora VANESSA GONÇALVES, passou a palavra ao Senhor  
949 **ACENILDO** que fez a seguinte pergunta: “Bom dia senhores! Vereadora Vanessa, bom





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

950 dia! Vereadora Márcia, aos colegas da Associação e eu aqui também cumprimentar o  
951 Mateus; dona Jocilene. Saiba que de maneira alguma, eu acho que o Mateus foi muito feliz  
952 em sua colocação, eu não vou fazer só pergunta, vou fazer um pouquinho de comentários,  
953 permita-me, por gentileza. Quando ele diz que não é o momento da gente estar se  
954 digladiando, entre Associações, porque aqui, a nossa voz, ela precisa ser irmanada, no  
955 sentido de que a gente, junto com os demais órgãos, a gente possa buscar e fazer ecoar a  
956 nossa voz, para que chegue a todos os entes necessários, para que seja encontrada a solução  
957 eficaz, porque, senão, nós vamos estar aqui, me perdoe a expressão, enchendo linguiça, como  
958 aconteceu na Audiência da Telefonia Móvel. Não tinha quase nenhum representante daqueles  
959 que eram os interessados no caso, que era os questionados, e aqui, nós também lamentamos,  
960 profundamente, a ausência de representante da Caixa Econômica Federal, e aqui nós  
961 também não queremos culpar A ou B, porque o principal, a principal responsabilidade, ou  
962 seja ela irresponsabilidade, também dá má gestão desses recursos, é da Caixa Econômica  
963 Federal. E hoje o que é que se tem? Vários pontos. Esse problema é um quebra-cabeça muito  
964 grande, que a gente precisa sentar-se, de fato, colocar na mesa todos os pontos, e buscar  
965 diretrizes pra ir resolvendo. O que que a gente observa?! Hoje os sorteados, como aqui é bem  
966 representado pelo Mateus, que nem precisam, também, mais de uma casa lá, mas que tem o  
967 seu nome envolvido também com Caixa Econômica, bem como, e aqui não vou ser leviano,  
968 não, eu sou muito realista das minhas colocações, tem gente lá dentro que também não  
969 precisa estar lá. O meu encaminhamento, a minha proposta de encaminhamento, é que se  
970 coloque todos aqueles que são responsáveis, a própria SEMASTH, Marcos, com tem esse  
971 controle, que realizou levantamento técnico e socioeconômico de dizer quem de fato hoje,  
972 ainda precisa disso? E Dra. Mirela, quando você falava que uma possibilidade de solução,  
973 em relação, seria as 200 casas, hoje não se tem mais essas 200 casas. Todas, 95% para não  
974 exagerar, estão ocupadas, entendeu! Tem pessoas residindo, tem pais e mães de família. Eu  
975 entendo, dona Jucilene a sua preocupação, que é de milhares de pessoas em Parintins, que  
976 acordar 4 horas da manhã e ter que ir buscar os seus afazeres pra colocar o almoço, a  
977 merenda de seus filhos em casa. Eu não estou aqui, jamais vou dizer pra Senhora, a senhora  
978 está errada em questionar, a Senhora não está errada, como o Mateus falou, é seu nome que  
979 está lá, mas também, lá, aquelas quase 4 mil pessoas, que estão lá, não vivem um mar de  
980 rosas também. Ali tem pessoas que tem dias que nem almoçam, porque não tem. A situação  
981 socioeconômica ali é precária também. Não é que eles estejam ali porque querem, mas é  
982 realmente porque precisam, e é nesse ponto que eu quero colocar em discussão. Colocar  
983 tanto da nossa Associação, quanto da Associação dos Contemplados e irmanar essa voz,  
984 chamar o poder público, o Executivo, a Câmara. Eu lamento Vereadora Márcia, infelizmente  
985 estejam fora as duas parlamentares, esteja só a Senhora aqui no plenário da Câmara, né,  
986 porque aqui deveria, deveriam estar todos também, por mais que não tem o poder da caneta,  
987 como a senhora bem disse, mas pelo menos exerceriam um papel fundamental que é de fazer





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

988 *levar a voz daqueles que foram, que deram um voto de confiança a eles, porque, não é só*  
989 *chegar lá e pedir voto não, tem que também representar e trabalhar. Mas dizer que o nosso*  
990 *Residencial não é um mar de rosa, a gente sabe disso, mas muita coisa mudou, muita coisa*  
991 *melhorou. Então o questionamento que eu coloco, também é a partir de que momento a gente*  
992 *vai sentar, jogar as cartas na mesa e dizer, fazer um novo levantamento para entregar pra*  
993 *Caixa, dizer quem realmente ainda precisa, se for necessário, indenizar as pessoas que hoje,*  
994 *não precisam mais de casa, porque já conseguiram outras, outros lugares para residir e se*  
995 *for preciso, indenizar, porque o nome da pessoa que tá ali? Então, eu quero aqui agradecer a*  
996 *Vereadora Brena pela propositura, por trazer esse tema para que ser questionado e que a*  
997 *gente possa sair daqui com um norte, um direcionamento, com o ideal do próximo passo.*  
998 *Definir hoje quais serão os próximos passos que nós, enquanto representantes daquele povo,*  
999 *e dos contemplados, dos sorteados, em órgãos constituídos, iremos tomar a partir desta*  
1000 *Audiência Pública e obrigado, desculpe-me prolongar.”. Retomando a palavra a Presidente*  
1001 **VANESSA GONÇALVES**, falou que antes de passar para a Defensora, que como Poder  
1002 Legislativo, possam fazer um documento bem respaldado, solicitando assinatura dos  
1003 Vereadores e, também, com apoio do Ministério Público, Defensoria, para encaminhar a  
1004 Caixa cobrando uma resposta, pois as pessoas que foram contempladas estão tendo problema  
1005 e não podem adquirir outra casa e não podem ficar na situação que estão. Disse ainda que os  
1006 contemplados precisam dessa resposta. Reconheceu que todos precisam de uma moradia e os  
1007 que já estão dentro do Residencial também precisam dessa solução. Teceu críticas com  
1008 relação a ausência da Caixa Econômica, pois não é a primeira vez que a Câmara a convida e  
1009 ela não vem e nem manda representante, que essa ausência complica os trabalhos de todos  
1010 que deixam os seus afazeres e não obtém a solução para os seus problemas. Enfatizou que a  
1011 Caixa tem que dar uma resposta para todos e mais uma vez pediu apoio de todos. **Em seguida**  
1012 **facultou a palavra a Defensora Pública Doutora MIRELLA MACIEL**, que assim se  
1013 **pronunciou:** *“Obrigado Senhora VANESSA, eu acho sim, que o Poder Legislativo, nesse*  
1014 *caso, tem um papel fundamental, como órgão representante do Povo, assim como a*  
1015 *Defensoria também, o Ministério Público, e a gente está pensando aqui, realmente, propostas*  
1016 *efetivas. Eu gostei muito da proposta do seu Madson, só que a gente sabe que esse projeto*  
1017 *Minha Casa Minha Vida, ela é amparada pelas verbas do FAR. O FAR você precisa*  
1018 *comprovar na hora de adquirir, uma renda, né! Uma renda que na época era uns R\$*  
1019 *1.400,00, hoje deve estar uns R\$ 1.600,00. Então, assim, se a realidade hoje, realmente, teria*  
1020 *pessoas que foram contempladas, mas hoje a renda supera muito, talvez, fosse uma solução,*  
1021 *não digo jurídica, né, mas, assim prática para que, realmente fizesse um cadastro,*  
1022 *levantamento, dessas famílias que foram contempladas, se alguma já tem uma renda familiar*  
1023 *muito superior, porque aí, justamente a gente poderia reenquadrar novas famílias, não digo*  
1024 *assim, levianamente, sem falar. Não posso dizer que isso é possível, sem antes ver, porque*  
1025 *essas pessoas na época cumpriam os requisitos, e algum órgão disse que ela cumpriu o*





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1026 requisito. Então, acho que é uma proposta muito boa, a gente podia pensar nisso e fazer esse  
1027 relatório, de fazer esse levantamento, de quantas famílias realmente precisam, quais famílias  
1028 realmente não, já ultrapassaram essa renda de R\$ 1.600,00, essa, só trazendo aqui, a  
1029 conversa da fala do Senhor Madson. Essas 200 casas que a Caixa havia relatado, em  
1030 relatório, que é o seguinte: a Defensoria Pública do Estado, que está em Manaus, elas fazem  
1031 essas reuniões com representantes da Caixa. Aqui a gente não tá conseguindo, mas lá, em  
1032 Manaus, eles se reúnem. Tem um núcleo direito difusos, que é justamente comandado pelo  
1033 Doutor Rodolfo Lobo, e ele é super atuante nessa causa, ele tá muito por dentro, e a caixa  
1034 falou que 200 casas, na verdade são de pessoas que ainda não foram contempladas. Tem  
1035 gente que está morando lá, mas pessoas que não foram contempladas e que poderiam entrar  
1036 caso se resolvesse no futuro, né, um novo sorteio, ou sorteio das pessoas que estão morando  
1037 lá, poderiam entrar. Mas realmente 200 é um número muito menor do que o número efetivo  
1038 de famílias que residem lá hoje. Então, assim, realmente eu também sinto muita falta dos  
1039 representantes da Caixa, porque é quem poderia trazer realmente, assim, uma solução que a  
1040 gente não tá conseguindo pensar hoje, porque a gente sabe que vai precisar construir mais  
1041 moradias, vai precisar de alguns programas habitacionais, porque aluguel social é solução  
1042 temporária. As pessoas hora vão deixar de receber, não vão mais conseguir alugar o seu  
1043 imóvel. Então, a gente precisa de uma proposta, assim, concreta, né! Mas eu gostei muito da  
1044 proposta do Senhor Madson e a gente vai tentar aqui efetivar, né! Ver a viabilidade jurídica  
1045 do pedido, e vai, se realmente houver viabilidade, efetivar, junto com a SEMASTH. Contamos  
1046 com apoio da SEMASTH!" O Senhor MATEUS SARMENTO, manifestou-se novamente  
1047 fazendo um adendo a fala da Defensora nos seguintes termos: "Só fazer um adendo ao seu  
1048 comentário, sobre a questão da possibilidade de inclusão de novas pessoas, há dois anos  
1049 atrás em conversa com o Doutor Ignácio que foi o primeiro Defensor que nos ouviu, a  
1050 primeira coisa que a gente fez, foi isso. Quando nós participávamos, ainda, há época, minha  
1051 esposa participava no caso, das reuniões da SEVEN, que era organizado pela SEMASTH, é  
1052 uma empresa contratada pela SEMASTH para fazer reuniões socioeconômicas, de boa  
1053 vizinhança, cursos para ensinar bordado, pintura e tudo mais. Era uma empresa que era  
1054 contratado para fazer esse tipo de assistência. Nesse período a gente percebeu que nessas  
1055 reuniões chegava lá Hilux., S10, nessas reuniões. Primeiro contato que eu tive com Doutor  
1056 Ignácio, foi isso. Falei como é que pode uma Instituição como a SEMASTH, séria, feita essa  
1057 filtragem durante anos e no final das contas, ter passado pessoas, assim, de potencial  
1058 financeiro elevado? A resposta que ele me deu a época, e a senhora vai, com certeza, estudar  
1059 as alíneas da lei, ele disse: meu amigo o que eu posso te dizer é, que, para que a gente  
1060 pudesse, como é prerrogativa de direito, isso não tem como tirar. Vocês teriam que  
1061 fundamentar uma tese, uma associação, enquanto associação ou ente jurídico, representar  
1062 uma ação jurídica, em processo, que ao final vocês iam contestar essas pessoas de renda  
1063 superior, renda elevada para o padrão do programa, de participar, de serem retiradas do





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1064 programa. Fora isso, não existe a possibilidade. Foi essas as palavras dele, depois foi  
1065 corrobora, as palavras dele, pelo Doutor Rodolfo Lobo, depois eu corroborei com vários  
1066 advogados da OAB, depois eu corroborei numa, essa mesma tese, com advogado, o  
1067 Superintendente Jurídico da Caixa Econômica, então, esse questionamento deles, é o mesmo  
1068 do nosso. Então quer dizer que é um processo bem complicado, como o colega bem ressaltou.  
1069 É um quebra-cabeça. Esse é o adendo que eu queria fazer ao seu comentário.”. **Fala da**  
1070 **Doutora MIRELLA MACIEL:** “sim, com certeza. Por isso que eu estava mencionando  
1071 aqui, que talvez não sejam as respostas jurídicas, porque para fazer esse processo de  
1072 apuração de irregularidade, na hora de você verificar a renda mínima, realmente teria que  
1073 passar por uma ação judicial. Mas sobre isso aqui, hoje em dia, vendo esses problemas, por  
1074 exemplo, se os contemplados não poderiam adquirir outra casa, porque tão aí amarrados,  
1075 talvez não exista mais interesse deles. E essas pessoas que manifestem, por exemplo,  
1076 desinteresse em manter esse contrato, poderiam liberar a casa para as famílias que estão  
1077 ainda, que conseguiriam comprovar sua renda, inferior. Poderia ser uma solução, aí, não  
1078 jurídica, porque a gente, realmente, não propôs uma ação para apuração de irregularidade,  
1079 né?”. **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:** “O problema é se a Caixa quer, alega não  
1080 ter dinheiro para fazer a alocação de aluguel social que é bem menos o valor, avalie de  
1081 indenizar uma pessoa que já tinha direito à moradia e está desde 2015 aguardando.”. **Fala**  
1082 **da Doutora MIRELLA MACIEL:** “Sim, mas é interesse da Caixa também, fazer para  
1083 chegar a uma solução logo, porque o próprio deslocamento das tropas da PM de Manaus  
1084 para cá, foi imposto a Caixa. Os custos, hoje para deslocar, porque só o efetivo aqui de  
1085 Parintins, já foi verificado, que não consegue fazer, por exemplo, uma futura reintegração de  
1086 posse. Caso a gente chegue a esse ponto. Então, assim, pra Caixa está sendo custoso também.  
1087 Então, é interesse da caixa também resolver”. **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:**  
1088 “Mas esse tema já é pacífico, já conseguiu pacificar, com relação as tropas e a questão se já  
1089 tem uma parceria?”. **Fala da Doutora MIRELLA MACIEL:** “Sim. Mas vai ser às custas  
1090 da Caixa. Por isso que eu digo que também é interesse da Caixa participar das reuniões para  
1091 trazer também esse tipo de solução, né! **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:** “É! só  
1092 que é assim, nós vamos continuar enxugando gelo, se continuarmos nessa linha, nessa tese?  
1093 A Caixa, a Caixa ...” **Fala da Doutora MIRELLA MACIEL:** “Não, não só a Caixa. Eu  
1094 concordo com você” **Fala do Senhor MATEUS SARMENTO:** “Como a senhora bem  
1095 falou. A caixa tem responsabilidade de arcar com os custos, com o financiamento da obra,  
1096 ela é fomentadora do empreendimento. Só que a questão da habitação, da necessidade dos  
1097 munícipes da cidade, de nós munícipes, a responsabilidade é do município ...” **Fala da**  
1098 **Senhora RAFAELA:** “Oi, É! Então, Mateus, eu acredito que aqui, volta a dizer, que a  
1099 solução não é uma reintegração de posse. Nós estamos falando em questão judicial, Judicial,  
1100 nós temos que olhar o outro lado humanitário, tá! Então, outra, e nós queremos uma solução.  
1101 Tem como construir novas casas? Tem verbas? Se a Caixa Econômica tem dinheiro para





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1102 terminar algo que a gente sabe, que dinheiro já foi para o ralo, quer dizer, já foi para o bolso  
1103 deles, então, assim, nós aqui, como Associação, o que nós queremos, hoje? É continuar em  
1104 nossas casinhas. Queremos pagar ela, da forma que ela se encontra. Inclusive vou ressaltar  
1105 que nós sabemos que os contemplados sempre dizem o seguinte: que querem casinhas  
1106 prontas, com chave na mão, ok! Então, porque não fazer novas construções de casas e  
1107 entregar essas casas. A gente sabe que esse ano mesmo, não se tem verba para construção. A  
1108 gente sabe disso, porque a gente, como Associação, é claro, a gente busca esse  
1109 conhecimento. Outra, a gente teve uma reunião, eu não me lembro a data, que foi, justamente  
1110 com Senhor Matheus Assayag, junto com a Associação, e aonde a gente se propôs isso, no  
1111 caso, vamos saber dessas 690 quem de fato ainda precisa? É como a gente acabou de falar,  
1112 nós sabemos que muitos deles não preciso mais. Tem situações até de gente que já faleceram,  
1113 já não estão mais. Então, assim, é isso que a gente, para a gente tentar resolver essa  
1114 situação, a gente precisa ir por esse lado. Só que nós, infelizmente, da Associação, não temos  
1115 esse poder. Quem me dera se a gente tivesse esse poder, né, que a gente com certeza, já até,  
1116 inclusive, até o projeto nós estamos querendo montar, para justamente, para ver se a gente  
1117 consegue resolver essa situação. Então, hoje o que nós queremos é isso! É uma solução, a  
1118 solução é isso gente. Nós estamos falando de famílias, estamos falando de pessoas, aqui, não  
1119 estamos falando de outra, de bicho, nem cachorro hoje em dia é tratado mal, vocês sabem  
1120 disso. Então é isso que a gente quer, a gente quer apenas uma solução. Nós queremos  
1121 continuar nas nossas casinhas. Não queremos cerâmica derrapante, janela de vidro, a gente  
1122 não quer isso não! Só queremos aquilo ali, pra gente; a gente já é feliz ali dentro". **Pergunta**  
1123 **da Senhora HELENA ANDRADE:** "A minha pergunta é para o representante da  
1124 SEMASTH. Você falou aí que tem um levantamento e tem um projeto dessas novas casas?  
1125 Como a Rafaela já falou, se tem esse planejamento, se tem esse levantamento, se tem esse  
1126 projeto de novas casas, porque não lutar para nós já estamos lá, do jeito que tá, morando a  
1127 gente pagar e fica lá, e os contemplados com direito deles, entrar nesse novo projeto de casas  
1128 prontas, do jeito que eles querem? Porque nós já estamos lá do jeito que tá. Porque se você  
1129 entrar de casa em casa, você não vai ter casas, todas de cerâmica e janelas bonita. Você vai  
1130 ver casas com cortina, com chão, mas estão lá, felizes, entendeu! E eles como querem casas  
1131 prontas, por que não?! Como eles não podem, eu entendo o lado deles, como ele não podem,  
1132 as autoridades já estão falando que eles não podem mais comprar, negociar outras casas, e  
1133 por que não esse novo projeto ser deles? Casas prontas. É a melhor solução para se  
1134 trabalhar, porque nós já estamos lá, felizes. Tem crianças em escolas que moram lá, se  
1135 mudaram para Escola Santa Luzia, porque moram lá, que é mais perto. Se você for no  
1136 horário de 11 horas, você vai ver o ônibus deixando essas crianças lá. Para retirar essas  
1137 crianças e famílias para onde? Ficar aonde? Sem escolas? Sem moradia? Enquanto há uma  
1138 solução, que você acabou de citar aí, que existe esse projeto de casas prontas. Então, pense  
1139 que nós já estamos lá, tentem nos organizar lá, fazendo esse levantamento de pessoas que





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1140 precisam e pessoas que não precisam. Justo! Isso é justo, entendeu! E façam por eles um  
1141 novo projeto das casas boas, com janela, com chave, como eles querem, porque nós somos  
1142 felizes no nosso chão, que a gente tá. Vá lá com uma equipe, de rua em rua, e olhem as casas  
1143 e veja, e pergunte para as pessoas quanto não estão felizes de ter um teto e não ficar na rua?  
1144 aonde com essa grande chuva dá para ser mais claro para vocês? Nesse levantamento de  
1145 chuva, tem casas no Residencial, que as casas são pequenas, mas tem três famílias morando  
1146 juntas, abrigando os alagados que estão correndo, pedindo ajuda de nós. Existe isso lá! Com  
1147 toda dificuldade que nós enfrentamos, nós ajudamos com comida, com sopa, com cama, com  
1148 lençol, com tudo que eles pedem, nas nossas pequenas casas humildes que não tem cerâmica,  
1149 mas a gente dá um jeito de colocar as pessoas junto com a gente. Muito obrigado!" **Resposta**  
1150 **do Sr. MARCOS DA LUZ:** "Com relação a sua colocação, nós, realmente estamos cientes  
1151 dessa situação lá dos alagados. Realmente, tiveram famílias que foram atendidas lá. A  
1152 SEMASTH esteve presente em todas as áreas do município de Parintins que foram afetadas,  
1153 nos últimos dias, pelas intensas chuvas. E com relação a essa sua proposição, não cabe a nós  
1154 fazer esse atendimento, de colocar famílias A ou B dentro do projeto. Nós, estamos sim, com  
1155 cadastro de quem nós fizemos esse levantamento lá do Residencial Parintins. Das 632  
1156 famílias que nós conseguimos localizar, identificar nas casas e verificar a situação é  
1157 Habitacional de cada uma, fizemos o levantamento socioeconômico, justamente para que a  
1158 gente pudesse ter esse atendimento, e podemos sim, verificar agora, fazer essa a filtragem  
1159 dessas famílias de acordo com o que pede os critérios da Caixa, para verificar quais são os  
1160 perfis que atendem. Entendeu! Mas é uma proposição que, que pode ser, que deve ser  
1161 apresentada a Caixa, principalmente, com relação a essa definição da problemática do  
1162 Residencial Parintins. Não cabe a nós, como coordenação, é fazer, destinar, ah, esse projeto  
1163 vai atender somente essas famílias. Os projetos, eles não têm como ser amarrados dessa  
1164 forma. A gente tem que atender a população de uma forma geral, porque não são só as  
1165 famílias que estão dentro do Residencial Parintins que necessitam de moradias. Nós temos  
1166 que atender a população de Parintins. Então, não tem como fazer essa amarração, dizer que,  
1167 ah, quem não tá lá e foi contemplado, vai participar de um projeto A ou B. Então, seria uma  
1168 solução, mas não tem como ser feito dessa forma. A gente precisa fazer o projeto abertos  
1169 para que todos possam concorrer igualmente e pleitear uma moradia dentro de projetos  
1170 habitacionais." **Perguntas da Senhora JUCILENE MARQUES:** "Seu Marcos! Quanto  
1171 tempo isso vai demorar, esse projeto das novas casas? Já que querem que a gente espere  
1172 mais 10 anos, coloque eles nesse plano. Entreguem as nossas casas, assim como eu estou  
1173 pagando aluguel, eu posso colocar um piso, para depois não me retirarem meu material de lá  
1174 e venderem para o vizinho da frente. Eu posso sim, tá na minha casinha de chão batido,  
1175 porque esse daí, eu sou humilde, eu sou de família humilde, entendeu! Eu não quero ar-  
1176 condicionado central, não! Eu quero o que é meu. Me diga o prazo que o senhor me dá aí?  
1177 Qual é o tempo que eu tenho que esperar para mim pagar, ainda, de aluguel? Porque eu só





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1178 não estou debaixo do meu teto, não é porque eu quero não, é porque eu fui forçado a sair de  
1179 lá, tá bom! Eu sou uma das contempladas! Eu não estou lá, porque me tiraram a força,  
1180 roubaram, extraviaram toda a minha casa, tiram janelas, areia, todo o meu material que eu  
1181 coloquei lá dentro. Não estou lá porque eu não quero não! Fui obrigada a sair de lá.  
1182 Obrigada". **Resposta do Sr. MARCOS DA LUZ:** "Com relação ao tempo para  
1183 atendimento desse projeto habitacional, nós não podemos aqui fechar um tempo, porque não  
1184 depende somente da gente. A proposta precisa ser apresentada ao Governo Federal, a Caixa,  
1185 que deveria estar presente, precisa sinalizar o montante de recursos. A caixa é operador  
1186 financeiro dos projetos do Governo Federal, e não tenho como falar para a senhora quanto  
1187 tempo vai durar, não depende da gente, essa decisão, não depende da gente. Então, a gente, o  
1188 que compete a Coordenação de Habitação é desenvolver os projetos, elaborar, fazer o  
1189 levantamento socioeconômico das famílias que necessitam de moradia e apresentar ao  
1190 Governo Federal essa demanda; apresentar a caixa as soluções que nós encontramos, mas  
1191 compete justamente a Caixa sinalizar qualquer outro tipo de situação". Dando continuidade,  
1192 a Presidente da Mesa, Vereadora VANESSA CONGALVES, anunciou que a Defensora,  
1193 precisaria se ausentar, em virtude de audiência e convidou a Vereadora BRENA DIANNÁ,  
1194 fez o seu pronunciamento final, nos seguintes termos: "Bom, a gente verificou aqui que  
1195 existem várias das necessidades, e vários dos problemas que ainda são existentes, e que pelo  
1196 andar, ainda, a gente vai ter muitos embates ainda pela frente. mas o intuito da audiência foi  
1197 realmente fazer vocês falarem e colocarem as dificuldades de vocês, tanto dos contemplados,  
1198 tanto dos não contemplados também. Fazer essa comunicação entre vocês, entre o nosso  
1199 Judiciário, entre a Administração Pública, que na figura do Executivo, na figura do  
1200 Legislativo também. A Audiência Pública ela tem esse intuito, infelizmente, nem todas as  
1201 partes interessadas e as partes, que tem ali um dever legal com vocês, não estiveram  
1202 presentes aqui, mas isso não nos impede de continuar nessa luta, né?! Uma luta que já vem aí  
1203 durante muitos anos e que vai ser ainda, pelos próximos meses, pelos próximos anos a gente  
1204 não sabe, mas a gente não pode desistir, né?! A gente vai continuar lutando, a gente vai  
1205 continuar fazendo nosso papel aqui, de legislativo, de voz do povo, cobrando todas as  
1206 pessoas envolvidas nesse projeto, que tem o direito legal, o dever legal, de entregar as casas  
1207 ou de encontrar uma solução, né, pra que toda a população possa ser amparada, e que, o  
1208 direito à moradia das pessoas que precisam de casas, sejam respeitados. Então a gente  
1209 cumpre aqui, com o objetivo dessa Audiência Pública, que vai, tem sim, foi colocado muitas  
1210 coisas boas, muitas sugestões aqui, que devem ser colocadas em práticas e a gente, como  
1211 Poder Legislativo, a gente vai estar cobrando isso e juntando forças, não é Presidente  
1212 Vanessa. como você bem colocou aqui, assino embaixo e todos os outros vereadores também,  
1213 que não estiveram presentes aqui, vão tomar conhecimento de tudo que foi abordado aqui,  
1214 nessa Audiência Pública hoje, e a gente vai estar juntando forças, junto com Executivo  
1215 Municipal, junto com o Governo do Estado, junto com o Governo Federal, junto com todo

①

②

Defensora





**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1216 mundo que possa agregar forças. Espero que a gente possa solucionar de fato essa  
1217 problemática. É isso. Obrigada!". Por fim a Vereadora VANESSA GONÇALVES,  
1218 agradeceu a Vereadora Brena e não havendo mais matéria em Pauta, agradeceu a presença e a  
1219 participação de todos e convidou os nobres Vereadores e Vereadores para a  
1220 Sessão Solene de entrega do Título de Cidadania Parintinense a Senhora Sueli Aparecida  
1221 Silva, a ser realizada no dia 29 de abril de 2022. Sob a Proteção de Deus, declarou encerrada a  
1222 presente sessão.

1223  
1224  
1225 Ver. VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES  
1226 Presidente em exercício

1227  
1228 Ver. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA  
1229 Autora da Propositura

1230  
1231 Ver. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA  
1232  
1233